MINISTRO DESMENTE PELEGOS

TRABALHADOR PODE FAZER CONGRESSO

O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, reafirmou sua posição favorável à realização da Conferência (ou Congresso) Nacional das Classes Trabalhadoras — Conclat. E assim desmentiu Ari Campista, o veterano dirigente sindical que preside a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), que havia informado ter o ministro vetado a Conclat. Ontem, em Jacarepaguá, Arnaldo Prieto inaugurou o parque aquatico do Sindicato dos Bancários, e até mergulhou e nadou na piscina. Além disso, falou (pouco) sobre o apoio do ex-ministro Severo Gomes à candidatura Magalhães Pinto. Prieto disse que não acredita que o senador mineiro "rache" a Arena. **(Página 3)**

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2.00
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTÍ
ANO XXIV – 7502
Rio de Janeiro, Domingo, 15 e Segunda-faira 16 de janeiro de 1978

FRIBURGO ESTÁ PEDINDO SOCORRO

Em consequencia das chuvas que cairam ontem sobre Friburgo, durante três dias consecutivos, mais de dez mil pessoas ficaram desabrigadas. A Secretaria de Estado de Obras vai começar dragar hoje o Rio Bengala, enquanto outras providências são tomadas, como a vacinação em massa, para o que já foram enviados àquela cidade 120 mil doses de vacinas antitifóide e antivariólica. P3

MULHER É QUEM MANDA NO "CARNÁ"

O carnaval deste ano no Rio de Janeiro é decididamente das mulheres: o projeto para decoração da Rua Marquês de Sapucaí, onde as escolas de samba do I Grupo vão desfilar, foi feito por duas delas, Lícia Lacerda e Rosa Magalhães. Além disso, quem chefia o serviço é uma mulher, que não gosta muito do nome e prefere o sobrenome, Guerra. Ela comanda 38 outras mulheres, todas ou a maioria com outra ocupação durante o restante do ano. Das três, apenas Lícia é casada: Rosa e Guerra são desquitadas (página 3)

ADALBERTO ASSUME GEISEL VIAJOU,

O presidente Geisel passou ao vice-Presidente Adalberto Pereira dos Santos, ontem, o cargo, antes de seguir viagem para o México. A solenidade, realizada na sala das autoridades, na Base Aérea de Brasília, constou apenas de um abraço e de algumas palavras de Geisel . Logo depois, ele embarcou no Boeing 737 que pela primeira vez leva ao exterior

As viagens do Presidente Geisel, este ano, têm objetivos políticos, ao contrário das visitas que fez anteriormente à Grã-Bretanha, França e Japão, quando importantes acordos econômicos foram assinados. Nas viagens que esta fazendo ao México e que fará ao Uruguai, o presidente pretende demonstrar sua imagem de governante forte, com apoio das Forças Armadas, isso no plano interni, Já no plano externo, Geisel deseja consolidar a política conduzida pelo chanceler Azeredo da Silveira. (Páginas 2 e 4)

LOTECA VAI RATEAR MAIS DE 31 MILHAS

(AE–LD) – O teste 372 da Loteria Esportiva tem um rateio extraoficial de Cr$ 31.329.520,11, já descontado o Imposto de Renda, produto da venda de 7.950.978 cartões que proporcionaram uma arrecadação de Cr$ 99.458.794,00 com a média de Cr$ 12,5l. Esses números poderão crescer depois de conhecido o rateio oficial.

Eis o movimento, por Estado, após a prestação de contas dos revendedores credenciados pela Caixa Econômica. Federal. O número de cartões em S. Paulo foi de 3.046 mil, com a média de apostas de Cr$ 14,35.

Nevada paralisou o norte todo da Espanha

MADRID – O Norte da Espanha encontra-se praticamente paralisado, há 48 horas, devido às grandes nevadas dos últimos dias. Grande número de povoados e cidades encontram-se isolados. As estradas estão bloqueadas pela neve nas provincias de Alava e Burgos, enquanto que a Nacional Nur Um, que vai do país Basco a Madrid poderá ser aberta ao tráfego de veículos que coloquem correntes. Milhares de caminhões estão parados, alguns sob camadas de um metros de neve à espera de que se abram os principais portos do país. Nas raras estradas abertas à circulação nas imediações das grandes cidades como San Sebastian, Santander, Bilac Vitória e Burgos, as autoridades tornaram obrigatório o uso de correntes.

PRIMEIRA BATALHA É CONTRA SUÉCIA

O selecionado do Brasil vai estrear na Copa do Mundo no dia 3 de junho, contra a Suécia, em Mar Del Plata. No sorteio dos Grupos efetuado, ontem, em Buenos Aires, no Teatro San Martin, a seleção brasileira qie é cabeça de chave do Grupo III, terá como adversários a Espanha, Suécia e Austria. O Técnico Claudio Coutinho assistiu pela TV, da sede da CBD, o sorteio e gostou afirmando que o Grupo 1 da Argentina também é difícil.

A partida de abertura do Mundial da Argentina será no dia 2 de junho, em Buenos Aires, entre as seleções da Alemanha Ocidental e a Polônia. Esportes. (Páginas 9 e 10)

Adalberto assume a presidência

Magalhães ainda vacila quanto ao seu segundo

O candidato do Senador Magalhães Pinto a Vice-Presidência deverá ser anunciado entre fins de janeiro e começo de fevereiro, «mas provavelmente depois do Carnaval», segundo revelou, ontem, o parlamentar mineiro.

— Não distingo entre civil ou militar e alguns de meus amigos têm insistido na conveniência de a escolha recair num militar — esclareceu o Senador.

Magalhães Pinto, que passou o dia de ontem em sua residência trabalhando nos originais de livro ainda sem título (há sugestão para que seja «Por que não tem um civil?») a ser lançado nos próximos dias por uma editora do Rio Grande do Sul. Recebeu diversos telefonemas de apoio à sua candidatura e principalmente pela adesão do ex-ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes.

Senador, candidato à sucessão do Presidente Geisel, na eleição indireta de 15 de outubro próximo, não quis responder ao comentário do Governador de Pernambuco, Moura Cavalcanti, que o aconselhara a «fechar seu guarda-chuva».

— Não respondo a isso moço — disse.

Sobre o Senador arenista Dinarte Mariz, do Rio Grande do Norte, que afirmara ser sua candidatura prejudicial à Arena, o ex-governador de Minas respondeu:

— Creio, ao contrário, que minha candidatura favorece e ajuda à Arena, pois tenho recebido o apoio da opinião pública. Penso, aliás, não estar a Arena sabendo capitalizar esse apoio, dado a um arenista, em seu benefício.

Replicando ao Governador Garcia Neto, do Mato Grosso, que o aconselhara a desistir da candidatura «em face do delicado momento político brasileiro», Magalhães Pinto, observou:

— Sou homem de luta e compreendo o momento vivido pelo País. E creio, também, que minha candidatura, antes de prejudicar, favorece a busca da plenitude democrática, desejada por todos e parte do programa do Governo do Presidente Geisel.

Cardeal acha que povo deve ser participante

FORTALEZA, (AE-LD) — "É necessário que seja encontrado, urgentemente e sem demagogia, um processo em que todos os brasileiros possam exercer livremente seus direitos e deveres constitucionais, num clima de sadio civismo [illegible] fraternidade.' Esta foi uma das frases ditas ontem pelo Cardeal-Arcebispo de Fortaleza e presidente da Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e Conselho Episcopal Latino-Americano (CELAM), ao expressar seu "maior desejo como cidadão brasileiro', no momento em que fazia uma análise da atual situação política brasileira.

Depois de afirmar que "um estado de exceção é admissível, mas que ninguém deve pretender conservá-lo indefinidamente', D. Aloísio disse que, dentro de uma visão cristã o Governo deveria tratar com urgência de dois problemas: o político e o institucional. Segundo ele, cabe ao Estado promover os grupos intermediários de participação política e não substituir a eles nem limitar-lhes as instituições que não são contrárias ao bem comum. "O perigo ameaçador das limitações — diz D. Aloísio — é a arbitrariedade.'

Para D. Aloísio Lorscheider, a Igreja no Brasil, à medida que os dias passam, está mais convencida da necessidade premente de uma educação política mais intensa do povo brasileiro e que continuará seu trabalho iniciado nesse campo.

O Cardeal Arbebispo de Fortaleza disse, por outro lado, que desconhecia qualquer tipo de relacionamento de setores da Igreja com o chefe do Serviço Nacional de Informações, General Batista Figueiredo, ao lhe ser indagado pela imprensa. Mas com relação ao Senador Magalhães Pinto, com quem se reuniu em setembro último, ele declarou:

"Recebi o Senador Magalhães Pinto e sempre o receberia de novo pela estima que lhe dedico e pelo respeito que merece. Além do mais, o Senador, quando Ministro do Exterior e depois como presidente do Senado, foi sempre muito atencioso e disponível, sem jamais negar seu espírito cristão e brasileiro'.

"Penso que o Senador Magalhães Pinto não necessite de palavras de conforto', disse ainda, D. Aloísio, afirmando também que confia que seja facultado ao Senador o direito reconhecido por nossas leis.

Soja caminha para o Norte e o Nordeste

LONDRINA (AE-LD) — O Centro Nacional de Pesquisa da Soja — CNPS, vinculado ao Ministério da Agricultura, está estudando a viabilidade técnica social e econômica da implantação da soja no Norte e Nordeste brasileiro. Os trabalhos preliminares incluem pesquisas em 9 Estados e apesar das dificuldades climáticas, os técnicos já conseguiram encontrar variedades adaptadas na região que é considerada potencial para o aumento da produção e abertura de novas fronteiras para a soja no País.

Segundo Emídio Rizzo Bonato, chefe do CNPS, com sede em Londrina, as pesquisas foram iniciadas no ano passado, mas somente este ano estão sendo intensificadas. Campos experimentais são mantidos em Manaus, Boa Vista, Macapá, Altamira e Belém (Pará), Bacabal e Balsas (Maranhão), Teresina, São Pedro e Elizeu Martins (Piauí), Pacajus e Fortaleza (Ceará), Irecê e Guanambi (Bahia), Vilhena e Ouro Preto (Rondônia). Todos os estudos são feitos em conjunto com universidades e secretarias de Agricultura da região.

A maior dificuldade que os técnicos estão encontrando para desenvolver as pesquisas é a baixa altitude da região, na linha do Equador. "Não existe nenhum trabalho no mundo que mostre ser viável o plantio de soja com uma altitude de 15 graus Sul e 4 graus Norte. Em todas as regiões de plantio de soja, a altitude é muitas vezes mais alta". Por isso mesmo, é que o CNPS está procurando obter variedades que se adaptem ao clima da região. "As variedades que se adaptam no Sul do Brasil, por exemplo, não se adaptam ao Norte e Nordeste", explicou Emídio Bonato.

Área do Morumbi já desapropriada

CURITIBA — (AE-LD) — Cansado de esperar por uma decisão do IBDF, que em vários anos ainda não atendeu ao apelo dos naturalistas, o Governo do Paraná concluiu estudos para a desapropriação da área que formará o Parque do Marumbi, visando a preservar a Serra do Mar, que vem sendo sistematicamente desmatada. O desmatamento ameaça o Porto de Paranaguá, que já recebe um assoreamento anual de 400 mil metros cúbicos de sedimentos transportados da Serra. O mesmo problema já inviabilizou a utilização econômica do Porto de Antonina, fato que alertou o Estado a tomar providências para evitar que o mesmo se repita em Paranaguá.

BRASÍLIA — (LD) — O vice Adalberto Pereira dos Santos assumiu o cargo de Presidente às 6h30m de ontem, na sala das autoridades, da Base Aérea de Brasília, num ato que consistiu apenas num abraço e numas palvras cordiais do presidente Geisel e deixou o local imediatamente após o embarque deste, às 6h40m, sem querer falar nada à imprensa.

O candidato indicado à sucessão presidencial, general João Batista Figueiredo — também presente, assim como todo o Ministério e mais o governador de Brasília —, tampouco quis fazer declarações à imprensa. A alguns repórteres, que, apesar de advertidos pelo ajudante de ordens do general, capitão Marcon, para deixá-lo em paz, dele se aproximaram quando ia entrar no automóvel e lhe pediram "uma palavrinha", Figueiredo respondeu prontamente: "Duas: bom dia." O automóvel encostou e ele rindo, acrescentou: "Mais duas: até logo."

O presidente Geisel, acompanhado da mulher e da filha e seguido do chefe do Gabinete Militar, general Morais Rego, chegou à sala das autoridades às 6h18m. O vice e todos os ministros já estavam ali, assim como os presidentes do Senado, Petrônio Portela, e da Câmara, Marco Maciel. Estes viajaram com o presidente, integrando a comitiva. A imprensa pôde ver Geisel cumprimentar o vice, passando-lhe assim o cargo, e parar para conversar, um pouco com ele, numa rodinha de que participavam também Petrônio Portela, Marco Maciel e Arnaldo Prieto. No lado oposto da sala, conversavam o general Figueiredo (de terno escuro), o general Morais Rego e o ministro Ney Braga.

As autoridades alinharam-se em seguida à saída da sala e passaram a receber os apertos de mão de despedida. O primeiro a passar foi Petrônio Portela. Em seguida, Marco Maciel. Para o avião presidencial, o Boeing 737 — pela primeira vez levando o presidente ao exterior —, já se tinha dirigido o embaixador mexicano, levando na mão apenas um sobretudo e uma raquete de tênis. Com intervalo de alguns minutos D. Luci começou as despedidas, mas teve de parar no meio da fila de autoridades, porque Geisel se demorara numa conversa com alguém. Depois de ouvir o Hino Nacional, Geisel passou em revista a tropa, formada de contingentes das três Armas, e se encaminhou para o avião.

O vice Adalberto Pereira dos Santos, sempre ladeado de dois agentes de segurança, foi até à escada, recebeu mais um abraço de Geisel e se retirou da base aérea no momento em que o avião levantava vôo.

Alguns ministros, como Simonsen, parecem ter preferido passar a noite em claro, jogando cartas, a levantar-se de madrugada para as despedidas. Quando deixava a base aérea, a mulher do ministro Prieto brincou com a mulher de Simonsen "Vai continuar jogando?' — "Depois do almoço", respondeu ela.

Discurso pronunciado pelo presidente Geisel em sua chegada à Cidade do México:

"A visita que hoje inicio simboliza o apreço e o respeito do povo e do Governo brasileiro pelo México, e testemunha também a amizade fraterna que nos une, brasileiros e mexicanos, em nossa comum identidade latino-americana. As afinidades entre os nossos dois povos transcendem a coincidência de preocupações conjunturais, políticas ou econômicas, para desabrochar no amplo domínio da sensibilidade humana e dos valores culturais que compartilhamos.

Sob a dinâmica liderança de Vossa Excelência — senhor presidente Lopez Portillo —, a nação mexicana se dirige, a passos largos, para a concretização dos ideais nacionais de liberdade, de justiça e progresso. O Brasil acompanha, com admiração, a luta histórica que o México empreende para afirmar tais ideais e regozija-se pelas magnificas realizações que seu povo já alcançou.

Como latino-americanos, sabemos valorizar, no Brasil, as clássicas virtudes do povo mexicano — o sentido de dignidade, de cortesia e de coragem —, qualidades que alentam nosso convívio, facilitam o diálogo e estimulam amizade constante.

Países complexos herdeiros de diferentes e ricas contribuições étnicas e culturais, o Brasil e o México reúnem condições privilegiadas para reforçar laços de fraternidade, para participar ativamente no cenário latino-americano e para enfrentar, de forma criativa e responsável, os desafios que o sistema internacional diariamente a ambos nos impõe.

Minha presença no México é sinal ostensivo de nossa solidariedade e da comunhão latino-americana.

BRASÍLIA (AF-LD) — O presidente Geisel concedeu à Radiobrás a seguinte entrevista:

PERGUNTA — "Com respeito à sua viagem ao México, no final desta semana, quais os resultados que o senhor espera obter, sobretudo no campo econômico e também no campo político?

RESPOSTA — "Eu vou ao México a partir deste sábado, retribuindo a visita que nos fez o presidente Echeverria. Fui convidado especialmente pelo presidente Portillo e julguei do meu dever, apesar dos muitos afazeres que eu tenho aqui dentro do País, ir ao México. Então, em primeiro lugar, é uma gentileza, é corresponder à uma visita que o presidente mexicano fez ao Brasil, e retribuir esta visita. Mas, evidentemente, não é só isto. Brasil e o México são dois países antigos, identificados nas suas manifestações no campo internacional, ambos buscando desenvolver-se, ambos buscando o bem-estar de suas populações, sem divergências entre eles. Mas, que vivem, apesar disso, afastados. Não apenas pela distância geográfica, mas vivem afastados no seu relacionamento efetivo, nos campos econômico, cultural, social. Um dos meus objetivos — e objetivo principal — é, então ver se diminuo essa distância. Verificar se é possível juntar um pouco mais o Brasil e o México. Fazer com que os dois países trabalhem um pouco mais, juntos em todos os sentidos e em benefício recíproco. Acredito que no campo econômico, por exemplo, há muita coisa que se pode fazer no sentido de complementar as duas economias, com benefício para ambos os países; e, conseqüentemente, para um melhor desenvolvimento. Acho, também, que no campo cultural e no campo social há muitas coisas que podem ser feitas no sentido de nos aproximar. No campo econômico, há aspectos que deverão ser discutidos, evidentemente, entre a delegação que me acompanhará e os representantes do governo do México. Mas, eu acredito e espero que dessas conversações resultem, de fato, medidas de alcance objetivo, prático e que sejam beneficiadas para os dois países. Auguro a esta viagem um resultado que seja proveitoso para o Brasil".

MDB encara situação e até anti-candidato

SANTOS — (AE-LD) — A abstenção, o lançamento de um anti-candidato do partido ou a apresentação de um candidato fora de suas fileiras e o apoio à candidatura Magalhães Pinto, são as quatro hipóteses de posicionamento do MDB frente à sucessão presidencial, a serem levadas à Convenção Nacional dentro de trinta dias. A informação foi dada na noite de sexta-feira, em Santos, pelo senador Franco Montoro e deputado Freitas Nobre, líderes do partido no Senado e na Câmara dos Deputados, respectivamente. A definição, segundo os oposicionistas, poderá surgir da análise do atual quadro político proposto pelo Diretório Estadual do Rio Grande do Sul, em uma convocação da Convenção.

Se prevalecer a segunda alternativa, a do lançamento de um anti-candidato à presidência, como na sucessão Médici, o escolhido do partido poderá ser, novamente, seu presidente nacional, deputado Ulisses Guimarães. Seu nome foi apontado pelos líderes e também pelo senador Orestes Quércia (também esteve em Santos sexta-feira) como o mais provável para a anti-candidatura. Montoro, em seus comentários, preferiu não optar abertamente, mas quando se referiu à primeira hipótese, a da abstenção, considerou-a "a mais normal frente ao momento político", o que foi interpretado pelos políticos como a aceitação tácita dessa opção.

O líder na Câmara, Freitas Nobre, também não fez opção clara, advertindo, porém, que o lançamento de um anti-candidato no atual momento poderia ter reflexos táticos negativos: "Isso prejudicaria, sem dúvida alguma, a candidatura Magalhães Pinto, o que não me parece aconselhável neste momento". Ao mesmo tempo, negou que estivesse favorável à hipótese de apoio à Magalhães. "Embora o partido reconheça o sentido de crítica contido em sua candidatura, ao modelo político e econômico, não tem qualquer comprometimento com ela".

Eleição indireta é a guerra que o povo não vê

SÃO PAULO (AE — LD) — «A eleição deveria ser a ocasião de debates sobre salário, saúde, habitação, liberdade em geral, poluição, alimentação etc. O que vemos, no entanto é o fruto principalmente do «pacote de abril»: As eleições indiretas tornaram-se uma guerra entre grupos que se digladiam sem qualquer participação popular. A eleição dos dirigentes que deveria ser de responsabilidade de todos, torna-se privilégio de uma reduzida minoria da população». E' o que diz nota ontem distribuida em São Paulo pelo senador Orestes Quercia, do MDB, a propósito das articulações que vêm sendo feitas para a sucessão do Governador Paulo Egydio. Sua integra é a seguinte:

«A sucessão do Governo paulista, assim como a de outros Estados, mostra-nos uma prática incompatível com um Estado democrático.

A eleição dos dirigentes deveria constituir-se em processo de amplas discussões com a participação de todo o povo. Do debate de idéias, surgiriam soluções para os problemas do País. O povo, depois de participar de toda a campanha, poderia, através de eleições livres e diretas, escolher aqueles que melhores soluções apresentassem aos problemas do País.

A eleição deveria ser ocasião de debates sobre salário, saúde, habitação, liberdade em geral, poluição, alimentação etc. O que vemos, no entanto é o fruto principalmente do «pacote de abril»: as eleições indiretas tornaram-se uma guerra entre grupos que se digladiam sem qualquer participação popular. A eleição dos dirigentes que deveria ser de responsabilidade e direito de todos, torna-se privilégio de uma reduzida minoria da população.

Ao invés do escolhido ser o que mais se preocupa em, juntamente com o povo, buscar soluções para os problemas gerais, será o que melhor prontificar-se a ser um mero delegado do governo central.

É impossível visualizar a democratização do País sem uma transformação substancial de todo o processo político-eleitoral vigente.

O governante não será o que conseguir o consentimento das urnas, mas o que melhor se houver nesta luta de gabinetes, conchavos e alianças».

INTERNACIONAL

AFP

Nave Soiuz retorna à Terra hoje

MOSCOU — Os quatro cosmonautas soviéticos a bordo da estação espacial Saliut-6, preparam o regresso à Terra dos dois cosmonautas, Vladimir Duanibekov e Oleg Makarov, que ocorrerá hoje, anunciou a Agência Tass.

Santiago desterra dissidentes

SANTIAGO — Doze militantes da democracia cristã chilena presos em Santiago, foram desterrados para o Norte do país, informou-se ontem. Os militantes democratas-cristãos, entre eles ex-parlamentares e dirigentes.

LUTA DEMOCRÁTICA

(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)

Diretor
Raul Azedo Netto

Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti

Chefe de Publicidade
Evandro Mendes da Costa
Tel.: 283-5090

Rua da Alfândega, 43—3o.

Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1o., 2o. e 3o. andares. Tels: 221-6319 e 224-0261

Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel: 243-7074.

Torturas e heresias preocupam Paulo VI

CIDADE DO VATICANO — O Papa Paulo VI em seu tradicional discurso anual para o corpo diplomático mencionou o aperfeiçoamento cada vez maior das técnicas de tortura no mundo que provocam "lesões irreversíveis e humilhantes ao corpo e ao espírito". Segundo os observadores, foi uma alusão clara a alguns países latino-americanos, embora tenha dirigido também um apelo dramático aos países comunistas em defesa da liberdade religiosa.

O discurso do Papa, esse ano, foi inteiramente dedicado aos direitos humanos, mencionando o problema da tortura, dos internamentos em clínicas psiquiátricas, do racismo sul-africano e do aborto.

O Papa fez-se porta-voz das "súplicas de milhões de pessoas" para que "todos possam desfrutar de liberdade de fé", e denunciou "a prática de levar opositores políticos à internamentos psiquiátricos".

Para os observadores, essa atitude não significa um retorno atrás à reabertura do Vaticano aos países do Leste, já que o Papa frisou a intenção de prossegui-la: "Há muito tempo, com exceção de alguns países onde ainda não nos foi permitido (provavelmente uma alusão à China e Albânia), foi iniciado um diálogo franco e aberto que não se pode considerar sem resultados, e que é preciso levar adiante".

Paulo VI preocupa-se com a sofisticação dos torturadores

La Paz tem 1.120 em greve de fome

LA PAZ — Amplo atendimento médico protege a vida dos 1.120 grevistas de fome em oito cidades do país, informaram, ontem, em La Paz.

Os médicos informaram que foram registradas já 17 baixas e que esta situação agrava-se paulatinamente.

Uma das baixas, a senhora Aurora de Lora, em avançado estado de gestação, que foi a primeira grevista a ser trasladada ao Centro de Assistência regressou à greve, contrariando às prescrições médicas.

Os principais problemas derivados do jejum, foram até o momento, afecções cardiovasculares, gastro-intestinais e problemas psicopatológicos, derivados da falta de alimentação sólida e produzidos pelo encerramento voluntário, segundo os médicos.

Os homens estão resistindo melhor aos efeitos da greve da fome do que as mulheres. Há numa proporção de cinco baixas de mulheres por cada homem que precisam ser levados com urgência ao hospital.

«Não permitiremos que nenhum grevista morra de fome, enquanto seus dirigentes nos permitam atendê-los clinicamente», ressaltou um dos médicos voluntários.

Estados Unidos rendem homenagem a Humphrey

WASHINGTON — O presidente norte-americano Jimmy Carter e outras numerosas personalidades políticas norte-americanas, renderam à noite uma vibrante homenagem à memória do senador Hubert Humphrey falecido pouco antes, aos 66 anos, em seu domicílio de Waverly, Estado de Minnesota.

Em um comunicado publicado em Camp David, onde passa o fim-de-semana, o presidente declarou principalmente: «Durante 30 anos, a voz de Hubert Humphrey foi ouvida de uma ponta a outra do país, quase sempre para defender aos oprimidos, as vítimas da fome, da pobreza e da discriminação. Sua voz fará falta a todos nós.»

O ex-presidente Gerald Ford declarou em Palm Springs: «Gostei dele como amigo e o respeitei como adversário. Sua carreira política deveria ser um exemplo para todos os que querem servir ao Estado.»

O ex-presidente Richard Nixon, que venceu a Humphrey nas eleições de 1968, qualificou ao senador de Minnesota de «grande patriota», que «inspirou respeito e afeto aos seus adversários políticos e aos seus aliados».

O vice-presidente Walter Mondale, afirmou que Humphrey «era o homem mais querido e mais respeitado dos Estados Unidos».

NOVA YORK — O senador norte-americano Hubert

Carter via em Humphrey um defensor dos oprimidos

Humphrey, que morreu na sexta-feira de um câncer inoperável, tinha sido voluntário para experimentar novos tratamentos anticancerosos.

Em outubro de 1976, Humphrey foi operado de um câncer na bexiga no Centro de Cancerologia Sloan Kattering de Nova York, e desde então submeteu-se a uma quimioterapia muito intensa para deter o desenvolvimento de outros tumores cancerosos.

«O tratamento que sigo é a morte num frasco», confiou um dia a um amigo, pois conhecia pelos médicos que seu estado era desesperador, tendo eles lhe solicitado que tentasse os novos medicamentos.

Crise de governo ameaça as finanças italianas

ROMA — A crise de Governo na Itália começa a preocupar seriamente os círculos econômicos que temem, uma interrupção do programa de equilíbrio financeiro posto em prática no ano passado. Pela primeira vez, em cinco anos, a balança de pagamentos da Itália registrou, em 1977, um ativo de 2.044 milhões de liras (cerca de 43.200 milhões de cruzeiros), segundo a imprensa italiana. Este fator positivo somado à diminuição da inflação, depois de uma crise financeira sem precedentes na Itália, corre o risco de desaparecer devido a «uma crise política para a qual não há uma solução imediata», acentua o jornal socialista «Avanti».

Para o «Corriere Della» Sera», porém, a queda do Governo, depois das pressões comunistas para entrar no Governo e a negativa dos democratas cristãos, apoiados pelos Estados Unidos, «retardará mais ainda a recuperação econômica».

O jornal lembrou, particularmente que, a reestruturação industrial permanece em suspenso, assim como a redução do «déficit» orçamentário e a reforma fiscal, que são os objetivos principais do programa de austeridade.

Os sindicatos italianos igualmente mostram preocupação, com a crise política tanto que suspenderam uma greve geral diante do «vazio do poder», prevendo que ela será prolongada. Ao mesmo tempo, exigem imediatas providências para a solução da situação de 1.800.000 desempregados no país.

Comando dinamita base francesa

BASTIA (Córsega, França) — Um comando armado dinamitou ontem pela madrugada as instalações de radar da Base Aérea francesa de Solenzara na Ilha de Córsega, causando grandes danos.

O pessoal da guarda da Base foi neutralizado pelo grupo armado que colocou depois cargas explosivas nos radares, porém no que parece nem todas explodiram.

O atentado não foi reivindicado ainda.

A Base Aérea de Solenzara está situada na Costa Leste da Córsega, 100 Km ao Sul de Bastia. Com uma superfície de 600 hectares, é a maior base francesa fora do Continente e nela estacionam cerca de 1.500 militares.

Chile e Argentina sem acordo sobre as ilhas

BUENOS AIRES — As posições que refletia ontem a imprensa local tendem a coincidir no rechaço à proposta chilena para submeter o litígio fronteiriço entre ambos os países a Corte Internacional de Haia.

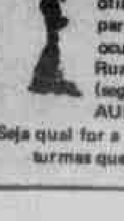
Ao mesmo tempo, existem comentários que aludem a uma carta pessoal que o presidente chileno, general Augusto Pinochet, teria enviado ao seu colega argentino, general Jorge Videla, propondo o início de conversações bilaterais sobre o tema.

A respeito «Clarín» assinala que essa gestão «que partiu do mandatário transandino e praticamente a última oportunidade para solucionar através do diálogo bilateral» o conflito do Canal de Beagle.

Em outro comentário do mesmo jornal pergunta-se: «O que procura o Chile?». Acrescenta que «a pergunta está flutuando acima de fatos contraditórios gestionados por seu Governo».

Segundo o artigo o chanceler chileno, Patricio Carvajal, «em coincidência com a linha diplomática de dureza» enviou ao seu colega argentino, vice-almirante Oscar Montes, uma carta pessoal na qual expressa a decisão chilena de recorrer à Corte Internacional de Haia.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

Desmentido presidente da CNTI

Prieto diz que não vetou Conclat

Prefeito de Niterói beneficia pracinhas

O prefeito de Niterói, Moreira Franco, recebeu ofício da Legião dos Veteranos de guerra do Brasil — seção do Estado do Rio de Janeiro — agradecendo a sanção da lei n.º 132, de 15 de dezembro passado, que isenta os pracinhas de pagamento do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana.

O ofício, assinado pelo presidente da entidade, professor José Carlos de Athayde, destaca o alto espírito humanitário e cristão do prefeito Moreira Franco, por ter sancionado uma lei justa, beneficiando àqueles que ofereceram suas vidas em defesa da Pátria, como também à causa comum da humanidade, que é o direito de nascer, crescer, e viver em liberdade.

O prefeito Moreira Franco afirmou que, ao sancionar a lei 132, do vereador emedebista Dircilio Rocha, nada mais fez do que reconhecer uma obrigação por parte de toda a comunidade do poder público para com os pracinhas, que, com o risco da própria vida, defenderam a soberania da Pátria, lutando com denodo nos campos de batalha da Europa contra o totalitarismo nazista na salvaguarda da liberdade e da democracia.

O ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, disse que não vetou a realização da Conferência (ou Congresso) Nacional das Classes Trabalhadoras — Conclat. Prieto desmentiu a informação dada por Ari Campista, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), que, em entrevista ao "Jornal do Brasil", em Belo Horizonte, havia afirmado que a Conclat não mais seria realizado "por causa do veto do ministro do Trabalho".

N a manhã de ontem, o ministro do Trabalho presidiu, em Jacarepaguá, na sede campestre do Sindicato dos Bancários, a inauguração de uma piscina. O ministro trocou de roupa no vestiário, mergulhou na piscina já oficiosamente inaugurada pela garotada presente, nadou um pouco, e posou para os fotógrafos com meninos em volta e o presidente do Sindicato dos Bancários, José Luiz Ribeiro da Silva (que também mergulhou), agarrado ao seu pescoço.

NÃO VETOU NADA

Antes e depois de mergulhar na piscina, o ministro do Trabalho, quase sempre andando, conversou com os repórteres:

— Ministro, o Ari Campista disse ao "Jornal do Brasil" que o senhor vetou a realização da Conclat. É verdade?

— Não vetei nada. Deve ter havido uma confusão qualquer. Não acredito que o Ari Campista tenha dito isso. Reafirmo que sou favorável à realização da Conclat. Assim como os empresários, através das suas entidades de cúpula, convocaram a Conclap (Conferência Nacional das Classes Produtoras), também os trabalhadores têm o direito de convocar uma reunião nacional.

— O Ari Campista, segundo noticiário do "Jornal do Brasil", informou que o senhor está contra a participação das bases, isto é, dos sindicatos. É verdade?

— Sou a favor da participação das bases nessa reunião nacional. Do contrário, com a participação apenas das entidades de cúpula, não seria um congresso.

APOIO DE SEVERO GOMES

O ministro falou sobre a Conclat enquanto caminhava do vestiário para o mergulho na piscina. Minutos depois, ainda molhado, de regresso ao vestiário, Arnaldo Prieto falou (muito pouco) sobre o apoio do ex-ministro Severo Gomes à candidatura do senador Magalhães Pinto:

— Qual a sua opinião sobre esse apoio do seu ex-colega de Ministério?

— É um direito dele.

— O senhor acha que é um apoio importante para a candidatura de Magalhães Pinto?

— Só digo que é um direito dele.

— O senhor acha que a candidatura do Magalhães Pinto vai "rachar" a Arena?

— Não, absolutamente! Não racha.

Depois disso, o ministro do Trabalho entrou no vestiário para tomar banho e mudar de roupa. Na porta, um soldado da PM impedia a entrada de curiosos.

GOVERNO GAUCHO

Minutos depois do banho de chuveiro, a entrevista continuou:

— Como está a sua candidatura ao governo do Rio Grande do Sul?

— Não falo nisso.

— Já houve sondagem do pessoal da Arena? Algum convite?

— Fala-se, a gente lê por aí, mas eu é que não falo nada sobre esse assunto.

A INAUGURAÇÃO

Deve ter sobrado muita comida e bebida no churrasco que a diretoria do Sindicato dos Bancários ofereceu para comemorar a inauguração, na manhã de ontem, do parque aquático (cerca de Cr$ 4 milhões) construído na sede campestre de Jacarepaguá. Havia pouca gente: 155 pessoas assinaram o livro de presença. Um rapaz que tomava conta do livro, nas proximidades do portão de entrada, disse ao repórter da LD que muita gente não havia assinado o livro:

— Quantas pessoas você calcula que estão presentes?

— Ah, umas mil!

O rapaz errou no cálculo. Havia menos de mil pessoas, incluindo-se, nesse cálculo, os não pertencentes à categoria profissional dos bancários. São cerca de 65 mil os bancários cariocas e há mais de 20 mil registrados no Sindicato, segundo informou o rapaz que não é bom de cálculo.

Além do ministro do Trabalho, compareceram à inauguração do parque aquático, o delegado regional do Trabalho, Luis Carlos de Brito, o deputado estadual Ítalo Bruno, o presidente da Federação dos Bancários, Laécio Figueiredo, o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, Levi da Silva, e mais alguns dirigentes sindicais.

O ministro do Trabalho fez sucesso com a garotada na piscina do parque aquático dos bancários. O rapaz que, de cordão no pescoço, está agarrado ao ministro, é José Luiz Ribeiro da Silva, presidente do Sindicato dos Bancários.

Arnaldo Prieto mostrou que é um razoável nadador

Metrô tem amanhã sua vez e sua hora

Amanhã, às 11,00 horas, na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) será realizada a primeira reunião de uma comissão especialmente formada para estudar os problemas referentes aos operários que trabalham nas obras de construção do Metrô. A informação foi dada pelo Delegado Regional do Trabalho, Luís Carlos de Brito, que presidirá a reunião.

Também participarão da comissão, um representante da Cia do Metrô, um da Procuradoria da Justiça do Trabalho e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, Arnaldo Rodrigues Coelho.

Ao repórter da LUTA DEMOCRÁTICA, na manhã de ontem, durante a festa de inauguração do parque aquático da sede campestre do Sindicato dos Bancários, o Delegado Regional do Trabalho disse que o presidente da Cia. do Metrô participará da reunião "e anunciará medidas específicas destinadas a melhorar as condições de trabalho nas obras".

METALÚRGICOS E POLÍTICA

O Delegado Regional do Trabalho declarou que o advogado Francisco Brasil, assessor jurídico da DRT, está examinando o processo das impugnações de seis componentes da chapa que venceu a eleição no Sindicato dos Metalúrgicos.

— Há bastante tempo para resolver o assunto porque a posse da nova diretoria só será em março.

— Dr. Brito, o quê o senhor achou do apoio do ex-ministro Severo Gomes à candidatura do Magalhães Pinto?

— Não trato de política. Não sou político, minha função é técnica.

SINDICAL

Vestuário: pessoal vê aumento dia 24

A Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário programou assembléia-geral para o dia 24 do corrente, às 19 horas, em sua sede, Avenida Venezuela, 27, sala 424, a fim de ser lançada a campanha salarial do pessoal que exerce atividade profissional em localidades onde não existem ainda sindicatos organizados.

O presidente Almir Cunha esclareceu que serão beneficiados entre outros, trabalhadores nas indústrias de roupas, calçados, luvas, bolsas, peles de resguardo, chapéus, guarda-chuvas pentes e botões.

A data-base do reajustamento e de outras melhorias que possam ser conseguidas tem vigência a partir do dia 3 de março.

RODOVIARIOS

Deverá ser assinado dia 17, no Tribunal Regional do Trabalho, durante audiência de conciliação, reajustamento de 40 por cento, com efeito retroativo a 14 de dezembro último, para os motoristas e ajudantes das empresas de transportes de cargas a frete.

ENERGIA E GÁS

Informa o presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas, Luis Gonzaga de Miranda, coordenador da campanha salarial, que o Conselho Nacional de Política Salarial deverá ratificar nos próximos dias, o índice de 40 por cento, já decretado pelo Governo, esperando que a Light e a CEG incluam o reajustamento em folha de pagamento deste mês.

MARITIMOS

Em assembléia-geral realizada no Sindicato dos Marinheiros e Moços em Transportes Marítimos, foi aprovado o anteprojeto da 9.ª Convenção Coletiva de Trabalho a ser firmada com a Frota Nacional de Petroleiros, estabelecendo aumento e outras vantagens.

ALFAIATES E COSTUREIRAS

Alfaiates e costureiras interessados em bolsas de estudo do PEBE, devem comparecer à sede do seu sindicato, Rua Camerino, 128, 6.º andar, até o dia 31 do corrente, segundo informação da diretora Valdice Macedo Nobre.

PROPAGANDISTAS

Deverá ser lançada ainda este mês a campanha salarial dos propagandistas e vendedores de produtos farmacêuticos com vistas ao reajustamento salarial e mais vantagens, a contar do dia primeiro de março, segundo a direção do órgão classista.

FESTA NA CONSTRUÇÃO

Com festa, muita comida e bebida e distribuição de diversos diplomas e medalhas às autoridades, foi comemorado, sexta-feira última, o 47.º aniversário de fundação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, que tem como presidente Arnaldo Rodrigues Coelho, que sempre sabe organizar muito bem esse tipo de promoção.

ÀS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua da Alfândega, 43, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

MONTIENE
A PREVIDÊNCIA TOTAL
Garanta seu futuro e de sua família.
INGRESSE NO MONTIENE
Ingresse no MONTIENE — Montepio Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e com ele, encontre a melhor solução para adquirir sua casa própria através da CHAMONT — Carteira Habitacional do Montiene.
Av. Marechal Floriano, 143 sala 702 — 7º andar

Conjunto dos Aeroviários

Afundamento dos blocos racha união de moradores

Quatro blocos que totalizam 64 apartamentos compõem o Conjunto Residencial Regina Palis, pertencente à Cooperativa habitacional dos Aeroviários e Propagandistas de Produtos Farmacêuticos, arborizada na Rua Pinto Teles, no Campinho. O síndico, Almir Santos Gama, fez questão de dizer que «está tudo bem, apesar dos pesares». Estes pesares são o afundamento dos blocos de apartamentos.

Elisabeth Fernandes Dantas, moradora no apartamento 104 do Bloco C, não está tranqüila como o síndico. Ela disse que as obras para salvar os edifícios estão praticamente paradas. E está preocupada com as fossas, as águas estagnadas, os mosquitos, as moscas, a fedentina.

O SINDICO

No bem arrumado escritório da administração do conjunto residencial, o síndico Almir Santos Gama (ex-aeroviário e atual comerciário) deu a sua opinião:

— Não entende de engenharia, mas acho que não há motivo para tumultuar o ambiente. Aqui tem uma turma que se afobou e chamou os repórteres. No meio de uma coletividade tem sempre uns que falam demais. Não houve nenhum abalo nos prédios. Ano passado houve problema de afundamento nos Blocos A e B. Então, os 32 apartamentos tiveram de ser esvaziados para as obras. Os moradores saíram, ficaram dispensados do pagamento das prestações e ainda recebiam Cr$ 3.500,00 por mês, da companhia de seguro. Os moradores já voltaram, menos os dos apartamentos térreos, cujos tacos estão sendo colocados. De um modo geral, este conjunto residencial é muito bom. Houve um problema de cupim nas janelas, mas agora elas são de esquadrias de alumínio. O BNH sempre nos tratou com muito carinho.

Geraldo de Lima, aeroviário aposentado, é um dos condôminos. Ele apoia as declarações do síndico e fala que no Conjunto Residencial Regina Palis tem havido muita harmonia e que as crianças merecem especial atenção: «Aqui tem uns probleminhas de vazamento, essas coisas que tem em todo lugar.»

Apesar dos pesares, o síndico Almir Santos Gama está otimista

Elizabeth Maria Fernandes Dantas, que mora no apartamento 104 do Bloco C disse que «o síndico é ótimo, não tenho nada de pessoal contra eles. Mas ela está muito aborrecida com a situação:

— Lá nos dois blocos da frente fizeram um bom serviço, mas como a empresa (Enarc) cobrou caro, a companhia de seguro, para fazer as obras dos Blocos C e D contratou outra firma. E as obras estão praticamente paradas. Sei que o síndico tem procurado resolver as coisas mas não confio nesse pessoal da companhia do seguro. Uns caras chegam aqui, olham superficialmente e a situação é essa que o senhor está vendo: fossas, fedentina, mosquito, moscas. Isso é um perigo para as crianças, pode até dar uma epidemia qualquer. Estão brincando com a saúde dessas crianças. O senhor está vendo ali aquela rachadura? Olha ali, aquela infiltração.

A fossa, a fedentina, os mosquitos, a inocente criança que mora na Cooperativa Habitacional dos Aeroviários

O síndico volta a falar: «O doutor Loureiro, lá do INOCOOP, veio aqui para dar esclarecimentos, mas ficou abismado porque não houve condição para um diálogo. Mas estas reclamações todas são uma atitude isolada de uma moradora. Na segunda-feira (NR — manhã) vamos ter uma reunião lá no INOCOOP.

Tamoyo não pode negar direito aos mutirões

O vereador José Frejat, do MDB, disse, ontem, que o prefeito Marcos Tamoio não pode continuar a negar o "habite-se" às construções feitas por trabalhadores, sob a forma de mutirão, em dias de folga (sábados e domingos) porque a Lei n.º 38/77, recentemente aprovada pela Câmara Municipal, determina a abertura de cadastramento de imóveis e benfeitorias que não estejam inscritos na Prefeitura. A legalização desses imóveis, no entanto, deverá ser providenciada até 31 de janeiro deste ano, segundo aquela lei.

Segundo Frejat, também as benfeitorias feitas em terrenos de que só se tinha a posse serão também cadastradas, sem multa, conforme determina aquela lei, a qual facilita a vida dos humildes, pois muitos operários constroem suas casas nos domingos e feriados, sob o regime de mutirão, ou seja, com a ajuda de amigos e vizinhos, mas sem a devida licença da Prefeitura.

TRT julga terça-feira a greve de São Paulo

SÃO PAULO (AE-LD) — Terça-feira, às 13 horas, o Tribunal Regional do Trabalho deverá julgar a greve deflagrada pelos trabalhadores da "Maxwell Eletrônica S.A.", iniciada às 12 horas de sexta-feira em virtude do atraso do pagamento dos salários.

José Maria Vicentino, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, revelou sua estranheza ante declarações de Aloisio Simões de Campos, Secretário das Relações do Trabalho em Brasília, de que a greve poderia ser considerada ilegal pelo Tribunal.

"O Secretário de Relações de Trabalho parece que não conhece as cautelas de que os trabalhadores se cercaram, para se utilizar da lei de greve, pois todos os prazos e providências foram cumpridos e tomados", declarou o dirigente sindical.

Ao contrário do que haviam prometido, os dirigentes da empresa não procuraram o Sindicato dos Metalúrgicos para efetuar o pagamento dos salários atrasados, nem deram maiores satisfações àquele orgão de classe. A greve deverá prosseguir segunda-feira, até que os salários de outubro (saldo), novembro e dezembro sejam pagos.

Viagens de 78 têm fins políticos

PLANTÃO-LD

O tema insatisfação

Enquanto Mário Lago e Antonio Fagundes, na novela "Nina", interpretam os papéis de duas gerações de fazendeiros, o do aristocrata de quatrocentos anos e o do antigo colono vindo da Itália, na Sociedade Rural Brasileira Renato Tricoulat é eleito presidente, vencendo um representante dos Almeidas Prado.

Isso ocorre no momento em que outro paulista, o antigo Ministro Severo Gomes, concede na residência do Senador Magalhães Pinto sua entrevista de engajamento eleitoral.

Severo Gomes, opondo-se à candidatura do General Figueiredo, disse acreditar que seu pensamento é o da grande maioria do empresariado brasileiro, que hoje tem preocupações políticas. Mas observou: "É claro que há sempre determinados líderes empresariais, oriundos do peleguismo sindical, que só vão dizer o que mandarem dizer".

Será o Sr. Tricoulat um desses descendentes do peleguismo sindical? De qualquer maneira, depois de eleito, o vencedor do paulista de quatrocentos anos foi logo dizendo que procurará encontro urgente com o General Figueiredo, "para que ele aprofunde a prioridade que deverá dar à agricultura no seu governo, como já disse em declaração".

Antecipando-se à já antecipada Convenção da Arena, o personagem que Antonio Fagundes interpreta na novela da televisão logo se ajusta ao governo do candidato ainda não homologado pelos convencionais arenistas.

O Sr. Renato Ticoulat, entretanto, se é um pelego, será da categoria dos atormentados. "A cafeicultura não vai bem — diz ele. Está atemorizada em virtude da paralisação do comércio e de uma política de comercialização esdrúxula."

Embora procurando acertar o relógio com o General Figueiredo, o novo presidente da Sociedade Rural em certa medida reforça afirmação da entrevista do Sr. Severo Gomes, que disse, na residência do Sr. Magalhães Pinto: "Hoje existe uma insatisfaçãa generalizada. Há bem pouco tempo a insatisfação se concentrava mais em áreas que sofriam com a política de concentração de renda. Ela foi se expandindo, partindo dos operários, da Igreja, dos estudantes, até atingir a sociedade como um todo, que realmente está constrangida com acontecimentos que são insuportáveis para uma sociedade tão complexa, tão amadurecida como a brasileira."

Da nafta ao álcool-motor

O ministro das Minas e Energia, pessoa de fisionomia invariavelmente aberta ao riso, sempre aparece de público, na televisão ou fotos de jornal, desempenhando a grata missão de mensageiro de boas notícias. Não é como seu colega do Ministério da Justiça, que abordado por jornalistas usa resposta invariável: "Nada a declarar."

Que declarou, no entanto, o risonho sr. Shigeaki Ueki, numa revelação logo anotada e divulgada pelos jornais e por todos os instrumentos de difusão? O sr. Shigeaki Ueki anunciou que uma usina de transformação de lixo em gás, a ser instalada no aterro sanitário do Caju, vai garantir a economia de duzentos barris diários de nafta, que deixaremos importar.

A instalação da usina transformadora de lixo em gás já tem contrato de instalação assinado por representantes do Conselho Nacional do Petróleo, da Companhia Estadual do Gás e da Companhia Municipal de Limpeza Urbana do Rio.

Hoje, a nafta que usamos é subproduto do petróleo. E como se sabe, ainda importamos oitenta por cento do petróleo que consumimos para vários fins.

Estamos portanto diante de um fato que justifica não em oitenta, mas em cem por cento o sorriso aberto, que alegra, invariavelmente, a fisionomia do ministro das Minas e Energia. Contudo, rirá melhor o sr. Shigeaki Ueki no dia em que anunciar que conseguimos acertar o passo, na realização do programa de aproveitamento do álcool tirado do açúcar ou da mandioca, para adição na gasolina, que é, tal como a nafta, produto petrolífero, cuja importação arrebata enorme fatia da receita nacional.

Pinguepongue de acusações

O paulista Licínio Antonio Janes escreveu ao Chanceler Azeredo da Silveira e denunciou que no Setor de Imigração dos Estados Unidos, quando se dirigia à cidade de Dallas (onde assassinaram até hoje misteriosamente Kennedy), foi maltratado, ameaçado de morte e roubado por policiais. Coisa diferente do que mostra a imagem da polícia norte-americana, fornecida nos cretinos seriados de televisão, em que brilham Kojak e a SWAP.

Em nota não oficial, o Itamarati divulgou a denúncia, o que se interpreta como reação, em resposta a denúncias do lado de lá, ou seja, denúncias de fonte americana, a respeito de atentados cometidos aqui contra os Direitos Humanos. (Hoje há o reconhecimento do fato, seguido da promessa de supressão das mesmas práticas, como parte do programa de abertura democrática).

O autor da carta ao Chanceler Azeredo da Silveira, por sua vez, pergunta se é assim que os brasileiros tratam os americanos que aqui vivem regular ou irregularmente. Também quer saber se são esses os Direitos Humanos defendidos pelo Presidente Carter.

É claro que em matéria de Direitos Humanos é escassa a autoridade dos lançadores da bomba atômica em Nagasáki e Iroshima, que hoje defendem o emprego, como inocente arma tática, da bomba de nêutron, que transforma corpos humanos em geléia, sem estragar a sagrada propriedade das criaturas dissolvidas.

Bruxarias da Censura numa noite de sexta-feira, 13

Dentre todos os veículos censurados neste País, um é "hors-concours": a "Tribuna da Imprensa". Esse diário tem o "privilégio" de ser, atualmente, o único onde a censura é praticada diariamente dentro de suas próprias oficinas. E na sexta-feira, 13, foi dia de bruxarias no seu rebento dos sábados, o Suplemento Literário.

Editado por uma equipe de jornalistas e literatos resistentes, esse tablóide de oito páginas encontra-se no momento adensando sua experiência de cinco anos de existência no sentido de ser um veículo maduro e capaz de levar adiante o jornalismo literário-cultural de uma forma mais livre do que seus congêneres nos grandes jornais.

O Suplemento de ontem, que deveria estar nas ruas inteiro e intacto, pronto para colher o apoio e as críticas de seus leitores, saiu capenga, roto, descaracterizado pelo trabalho da censura federal.

Com apenas três de suas páginas sem cortes, a edição teve mutilado o seu artigo de capa, assinado por correspondentes de Porto Alegre, o jornalista, ensaísta e mestre em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Antônio Hohlfeldt. Com livro publicado pela Universidade de Caxias do Sul, RS, o correspondente discutia em artigo intitulado "Justificação da Violência?" as características da literatura policial, em especial aquela que trata da realidade brasileira de hoje, examinando os conceitos em que se baseiam dois dos escritores brasileiros do gênero, Otávio Ribeiro e José Louzeiro.

A discussão sobre se bandido deve ou não morrer era o assunto de capa do suplemento. A violência do dia a dia e sua ação na literatura brasileira de hoje, a trama examinada no artigo.

Desse estudo foram vetados três ilustrações e cerca de 60% de suas palavras.

No artigo, Hohlfeldt conclui que as pessoas que se tornam máquinas assassinas, a que estamos, todos expostos, devem ser estudadas para que as causas sejam descobertas e não simplesmente sufocadas e suprimidas pela violência de uma execução tão criminosa quanto aquela que se tenta solucionar com tal atitude.

Mas a censura não parou aí. As bruxas estavam à solta, e dois contos foram também vetados. "Dores e Gritos", de Dalton Trevisan, extraído de seu livro de contos recentemente lançado pela Editora Codecri, questionantemente à venda em todas as livrarias. E um conto inédito do gaúcho Sérgio Faraco, "Diário de uma loba aprisionada", que, assim, continua inédito à espera do beneplácito da censura na "Tribuna da Imprensa".

Beneplácito sim, pois o material que lá estava para ser editado não foge nem se afasta um milímetro do que TODOS os jornais, revistas e livros estão veiculando neste momento em nosso País.

Sobre a "Tribuna da Imprensa" e seu rebento, o Suplemento Literário, pairam os designios da bruxaria. O que os outros podem eles não podem. Por quê?

A chamada de capa sobreviveu ao veto e funciona agora como mais um testemunho do assunto que ela levantou: a violência dia-a-dia e sua ação na literatura brasileira atual. A influência está bem clara. Resta-nos saber como agir e até quando esperar que esta situação se modifique.

Aos editores resta decidir entre um suplemento frio e aprovável e um outro quente, vivo e por isto passível de ser picotado em bruxarias.

O tempo dirá.

Fica aqui o registro de uma noite de terror, sexta-feira, 13, que não foi de agosto, mas que, pior do que todas as bruxarias reunidas, foi da censura.

BRASILIA (AE-LD) — Ao contrário das viagens do Presidente Geisel em 1976 — França, Grã-Bretanha e Japão — que almejaram resultados econômicos, traduzidos em pacotes de bilhões de dólares, as visitas presidenciais de 1978 visam a objetivos essencialmente políticos. No plano interno, elas pretendem projetar uma imagem de um presidente forte, um indiscutível apoio das Forças Armadas e dos demais setores importantes do País, enquanto no plano externo procura-se consolidar a política exterior conduzida pelo chanceler Azeredo da Silveira que, caracterizada pelo pragmatismo, representou uma orientação marcadamente diferente da política tradicional do Brasil.

Ao lado destes objetivos globais, cada uma delas se propõe a perseguir resultados específicos que se combinam. As viagens de janeiro, ao México e ao Uruguai, se prendem, especificamente, à política em relação à América Latina que o Itamarati classifica de prioridade um para o Brasil — relações estreitas e especiais com cada uma destas nações. O México fecha o circuito e o entendimento político que deverá resultar do encontro Geisel-Portillo a meta a que aspira a Chancelaria Brasileira.

O aspecto econômico da visita ao México é tão vazio — compra de 20 mil barris diários de petróleo que poderão chegar até 100 mil, quando houver um aumento de produção, montagem de uma fábrica de aviões no México, "joint ventures" em siderurgia, convênio em tecnologia — que dificilmente justificaria a ida de Geisel e sua permanência no país por cinco dias. O Itamarati, desde que ficou decidida a viagem, definiu-a como eminentemente política, deixando claro que as negociações para uma cooperação econômica são incipientes em demasia para que se esperem negócios importantes.

Curiosamente, o chanceler e o presidente mexicanos se esforçam por vender a visita à imprensa local e aos jornalistas brasileiros, que já se encontram no país, como sendo de cunho econômico, frisando a importância da venda de petróleo, por exemplo. O embaixador Lauro Escorel, seguindo instruções específicas do Itamarati tem feito exatamente o contrário — ressaltando a oportunidade de um bom relacionamento político entre os dois países — disse a imprensa mexicana que "para se comprar ou vender petróleo, não há necessidade de se organizarem visitas presidenciais".

A atitude de Portillo e de seu chanceler é bastante compreensível — o México não quer aparecer aos olhos de sua opinião pública como se apoiasse a "ditadura militar brasileira" fato que viria ferir sua imagem internacional democrática (imagem, aliás, totalmente imerecida uma vez que o regime político mexicano é tão fechado quanto o brasileiro, apenas os mexicanos disfarçam melhor tomando atitudes demagógicas como receber presos políticos e manter relações com Cuba). De qualquer maneira, um relacionamento político estreito é o objetivo que o Itamarati pretende alcançar no México, em termos de resultados a curto prazo.

A médio prazo, este bom relacionamento político se insere na estratégia itamaratiana de consolidar uma aliança com Argentina, Venezuela, México e Brasil numa frente ampla para lutar contra a dependência da América Latina dos Estados Unidos. É neste ponto que o interesse do México se mostra abertamente. Sendo vizinho, com 3.500 quilômetros de fronteira, a extrema dependência dos Estados Unidos representou uma fatalidade sem escapatória durante muitos anos. Recentemente, porém, o México decidiu lutar, vendo numa aliança com a América Latina uma possibilidade de atingir sua meta.

Com a aproximação conseguida, no ano passado com a Venezuela, através da proposta do Pacto Amazônico e da visita do presidente Andrés Perez a Brasília, o Itamarati se lançou à próxima etapa — fazer o México olhar para o Sul, voltando as costas ao Norte. Dentro deste quadro, a Argentina é o objetivo seguinte e a visita de Geisel ao Uruguai nada mais é do que um recado para Buenos Aires — a integração da América Latina está sendo conseguida. A Argentina quer ficar isolada?

Em termos intrínsecos, a viagem ao Uruguai é uma redundância tanto em termos políticos quanto econômicos. Politicamente, as relações são ótimas e o Uruguai, apesar de manter boas relações com a Argentina, inclina-se mais para o Brasil, sendo único país da Bacia do Prata com quem o Brasil pode contar com o apoio incondicional. Em termos econômicos, a cooperação já foi assinada, ratificada e reafirmada em todos os campos possíveis e imagináveis.

No período que se seguiu à revolução de 1964, no Brasil, os dois países tiveram suas relações esfriadas por causa do grande número de asilados políticos brasileiros que procuraram o Uruguai, estão sob regime eminentemente democrático. Quando, por dificuldades internas, Bordaberry se viu forçado a fechar o Parlamento uruguaio, em 1973, os dois regimes políticos se tornaram semelhantes e as relações floresceram novamente. Em 1975, Geisel encontrou-se com Bordaberry, em Rivera, cidade fronteiriça, assinando onze atos que dimensionaram um relacionamento especial entre os dois países abrangendo comércio, transportes, comunicações, ciência e tecnologia além de financiamento para obras de interesse exclusivamente uruguaio, como é o caso da Hidrelétrica de Palmar — 152 milhões de dólares, emprestados pelo Banco do Brasil.

Ao encontro de fronteira seguiu-se, um ano depois, a visita do chanceler uruguaio, Juan Carlos Blanco, a Brasília quando foram ratificados os atos assinados em Rivera. Em 1977, o presidente uruguaio, Aparicio Mendez veio ao Brasil e, depois de muitos esforços, o Itamarati conseguiu dar roupa nova à cooperação na área da Lagoa Mirim, para que os dois presidentes tivessem alguns papéis para assinar. Para a ida de Geisel a Montevidéu o Itamarati nem tenta disfarçar a redundância diplomática, classificando a visita como "de amizade".

Não há dúvidas de que o relacionamento especial do Presidente Geisel com o Uruguai, onde serviu como adido militar, mantendo vivos os laços através da leitura diária de jornais uruguaios, deve ter influenciado na decisão de efetuar a visita. O objetivo do Itamarati, porém, é outro — provocar o interesse da Argentina. Solucionados os problemas relativos ao aproveitamento do Rio Paraná, que, hoje, destituídos do conteúdo emocional que perturbava o diálogo, não tardarão a um final feliz, o caminho fica aberto para uma aproximação Brasil-Argentina. As negociações tripartite de fevereiro deverão cimentar o caminho para um acordo político, a nível de chanceleres, e depois de abril, o sinal ficará verde para um encontro presidencial que poderá representar o coroamento da estratégia do Itamarati para a América Latina.

A viagem de Geisel a Alemanha liga-se à segunda prioridade da política externa brasileira — bom relacionamento político, mas principalmente econômico com os países industrializados, em especial Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão. Neste contexto, há um fator dominante a considerar-se — a excessiva dependência dos Estados Unidos que caracterizava a situação brasileira quando Geisel subiu ao poder, traduzindo-se pelo alinhamento automático no campo político e um "déficit" comercial crescente a cada ano chegando a atingir em 1974 e 1975, 1,5 e 1,8 bilhões de dólares, respectivamente.

O Itamarati lançou-se numa política externa independente que condenava alinhamento automático, indo buscar na Europa, a garantia econômica que precisava para sacudir a dominação americana. Enquanto se delineava uma aproximação com a França, Grã-Bretanha, Alemanha e Japão, no trabalho paciente e escondido das chancelarias esgotou a prova de maioridade econômica do Brasil — no dia 27 de junho de 1975, assina-se em Bonn, o acordo nuclear com a Alemanha num pacote econômico de 10 bilhões de dólares.

Surpreenderam-se os Estados Unidos que já nos consideravam clientes cativos dos reatores Westinghouse e similares, surpreenderam-se a França, Grã-Bretanha e Japão com a credibilidade financeira que o Brasil demonstrava. Atônito ficou o mundo inteiro com a ousadia alemã que, país ainda ocupado e proibido de armar-se, pretendia testar tecnologias nucleares e obter urânio enriquecido em um país que não fazia parte do Clube Nuclear. O que impediu, até agora, que o acordo sucumbisse às pressões americanas e soviéticas é que ele responde aos interesses mais prioritários tanto do Brasil quanto da Alemanha.

Em 1976, Geisel visitou a França, Grã-Bretanha e Japão, consolidando com cada um destes países um relacionamento econômico que permitiu ao Brasil depender menos dos Estados Unidos, tanto no terreno dos investimentos como no campo do comércio. Em 1976, o "déficit" comercial com os Estados Unidos reduziu-se à metade do ano anterior e, em 1977, chegamos a ter um pequeno "superavit". Grandes investimentos franceses, britânicos, japoneses e, evidentemente, alemães permitiram que a economia brasileira, embora continuando dependente de capitais estrangeiros, pelo menos conseguisse diversificar esta dependência diminuindo a importância relativa dos Estados Unidos.

Dentro deste quadro, nada mais natural que Geisel deseje visitar a Alemanha, pedra fundamental de toda a estratégia. Quando manifestou seu desejo de viajar até Bonn, Geisel criou apreensão nos círculos governamentais alemães que temiam não ser possível dar um conteúdo importante à ocasião — não há grandes projetos em pauta, a cooperação marcha bem em todas as áreas. O Itamarati explicou porém, que sendo o acordo nuclear considerado no Brasil a decisão mais importante do governo na década dos 70, a simples reafirmação de que ele será cumprido, conforme foi assinado, já é suficiente para justificar a visita, especialmente porque ela foi marcada para o mesmo mês da vinda de Carter ao Brasil — março. Geisel vai a Bonn na primeira quinzena para reafirmar a Carter, na segunda que não fará concessões ou reajuste no acordo.

BILHETE AO TOTONHO

Jornalistas: nem vez nem voto

COMPADRE:

Os jornalistas estão ouriçados com as eleições para o sindicato da classe, marcada para junho vindouro.

Dois coleguinhas, apesar de mais de trinta anos de profisão e do respeito de que gozam junto aos companheiros, não poderão participar do pleito, nem como candidatos nem como eleitores. São Antônio Callado, escritor conhecido até no estrangeiro, e Léo Guanabara, cobra criada das redações e excelente praça.

Ambos, desde abril de 1969, estão impedidos, por ato do falecido presidente Costa e Silva, de votarem e serem votados para qualquer entidade. Ou seja, não podem ser eleitos nem participarem de eleição no sindicato de jornalistas, nem na Liga de Estudo da Temperança Sexual nem na Igreja Adventista da Completa Reforma. Não é brincadeira, não. É determinação baixada pelo então presidente da República, com os poderes de que se investiu, ao baixar em dezembro de 1968 o Ato Institucional nº 5.

Callado deve ter sido cassado por causa de suas críticas à sonegação das liberdades públicas, cujo ponto mais alto mais foi a manifestação que fez, com outros dois intelectuais, à porta do Hotel Glória, durante uma reunião da OEA.

Léo Guanabara, que é um manso de coração, mas não é carneiro, como o seu nome atesta, chegou a essa estranha situação graficamente. Explico, compadre, explico.

Léo integra uma espécie de dinastia jornalística. Seu tio foi o famoso Alcindo Guanabara, um dos maiores jornalistas da República Velha. Seu pai, ainda vivo, passou a vida nas oficinas, muitas das quais chefiou. Seus irmãos são gráficos da melhor qualidade.

Como vosmicê sabe, o sonho do repórter é ser diretor de jornal ou o dono; o do professor, montar seu colégio ou faculdade; o do "cana", proprietário de agência de segurança (tal o Borer, que não me desmente); o do gráfico, ter a sua tipografia.

Pois os Guanabara gráficos botaram um "sebo" (gráfica pequena na gíria da classe), com a ajuda financeira do Léo, que entrou de sócio, e começaram a trabalhar.

Pra azar deles, foram acusados de imprimir um jornalzinho dos estudantes da Escola de Medicina e Cirurgia. Cinco quintanistas foram presos pelo DOPS, os Guanabara também entraram no processo e acabaram todos enquadrados na Lei de Segurança Nacional.

Julgados pela 1a. Auditoria da Marinha, foram absolvidos. Isto foi no início de uma tarde de abril. Ao anoitecer, o editor Arnaldo Carnaccialli e Léo Guanabara tiveram os seus direitos políticos cassados. Sobre Léo e Callado, nesse primeiro "pacote" de abril, ainda pesou um castigo absolutamente inédito no Brasil e, talvez, no mundo: a proibição de exercer a profissão jornalística.

Esta última parte acabou sendo revogada por Costa e Silva, uns 20 dias depois, tal a reação na opinião pública que provocou. O restante das penalidades continua em vigor.

Por essas e outras, compadre, é que se torna necessária a anistia, como primeiro passo para a normalização da vida democrática brasileira.

Precisamos da anistia, porque muitas punições foram absolutamente injustas e também porque é indispensável que o País se reconcilie e marche para uma nova fase sem injustiçados, perseguidos, exilados, cassados, condenados e presos políticos.

E aqui cabe um reparo à entrevista que o Francisco Julião deu esta semana, no México, a um jornal carioca. A anistia tem que beneficiar também aos que são acusados da prática de torturas. Por mais que a tortura nos repugne, essa reconciliação, feita à base do perdão e do esquecimento, não pode excluir ninguém. Nem mesmo aos que torturaram e mataram presos políticos, nem aos que seqüestraram o bispo de Nova Iguaçu, nem aos que colocaram bombas na ABI e na Casa dos Advogados. O perdão e o esquecimento das injúrias têm que ser recíprocos.

Xangô

A decoração do samba é delas

Mulheres mandam no Carnaval-78

Só mesmo mulher tem jeito para esse tipo de trabalho

O carnaval deste ano é das mulheres. O projeto da decoração da Rua Marquês de Sapucaí é de Lícia Lacerda e Rosa Magalhães, com Yes. Nós temos Bananas. O serviço de confecção das alegorias, onde trabalham 38 mulheres, é chefiado por Kletza Guerra. Elas pintam e bordam, fazem o jogo das cores e a harmonia das luzes, trabalham umas dez a doze horas por dia e ganham salários por hora de Cr$ 8,00 a Cr$ 15,00. A maioria delas é desquitada, casaram mas não deu certo e lutam como tigresas para ganhar o pão de cada dia.

Na decoração do Carnaval deste ano, foram utilizados até o momento 20 mil metros de plásticos, 45.000 metros de sarrafo, 35 mil metros quadrados de compensado, sete mil lâmpadas, 2.500.000 grampos e 21 quilômetros de fio e muita tinta branca.

Lícia Lacerda, casada, com três filhos, juntamente com Rosa Magalhães, está ganhando sete por cento de quatro milhões e oitocentos mil cruzeiros (do total do contrato da S.F.L. Sistema firma responsável pela decoração da Marquês de Sapucaí). Ela vê e sente a problemática da mulher da seguinte maneira: "Fomos contratadas para o Carnaval. Eu e Rosa criamos o tema deste Carnaval. Fizemos pesquisa do que seria útil e brasileiro, pesquisamos a fauna e a flora brasileira. E o resultado foi *Yes, Nós Temos Bananas*.

Lícia, por exemplo acha o seu trabalho muito bom porque é uma forma de realização. "Como lhe disse, sou casada, o trabalho sempre interfere em minha vida particular. Meus filhos me cobram a atenção que lhes devo dar, principalmente agora, que é época de férias escolares. Mesmo assim, acho muito importante o meu trabalho porque é uma forma de me realizar, apesar de a área de trabalho ser muito fechada. É uma experiência nova, mas não modifica minha vida em nada, porque a nossa intenção é fazer um bom trabalho".

— Não sou muito carnavalesca, mas gosto da Mangueira. Não vejo o desfile das escolas de samba porque não tenho tempo. Não me importo muito com o lucro ou o prejuízo, o importante é fazer o Carnaval, porque dou muito de mim e temos muito compromisso com o povo", observa ela.

Assim é feita a decoração do Carnaval do Rio. As mulheres trabalham um mês e meio e ganham salários entre .... Cr$ 8.000,00 a 15.000,00. Aos domingos, muitas donas-de-casa se aglomeram em frente ao Pavilhão de São Cristóvão, na expectativa de fazer biscates. Muitas comparecem, mas poucas são escolhidas, porque é preciso ter muita prática. Um descuido pode furar o plástico ou arranhar a pintura.

ASCENSÃO

Lícia e Rosa são muito unidas no trabalho, são formadas em cenografia pela FEFIERJ pela Escola de Belas Artes, onde lecionam, e pela Escola de Artes Visuais, do Parque Laje, cenografia.

O trabalho no pavilhão é um "bico" para muita gente

Além de trabalharem na decoração da principal pista de samba do País, Lícia e Rosa estão trabalhando a quatro mãos no enredo da Portela, "Mulher à Brasileira". Foram elas que idealizaram a cenografia e os figurinos. Enquanto uma está supervisionando a decoração no Pavilhão de São Cristóvão, a outra está no barracão da Portela, em Madureira.

Lícia, diante da ascensão da mulher no mundo dos homens, explica: "Acho muito importante que a mulher seja encarada como profissional e para nós é algo muito útil, porque somos as primeiras mulheres a ganhar a decoração do Carnaval. Em 1973, disse, ganhamos também a decoração do Teatro Municipal, com o tema "Caleidoscópio". Essa decoração de agora, é figurativa, de fácil identificação com o público, apesar de ser estilizada. Na do Teatro Municipal, utilizamos mais a forma e a cor".

Kletza Guerra não gosta de ser chamada de Kletza e sim de Guerra. As 38 mulheres que trabalham sob a sua direção só a chamam de Guerra. Kletza não existe. Ela ganha um salário mensal entre Cr$ 10 a 15.000. É desquitada e tem três filhos, trabalha o ano inteiro em decorações de clubes, residências, apesar de não ter nenhum curso nessa área. "Tenho prática de muitos e muitos anos de trabalho. Já trabalhei com Fernando Pamplona, Joãozinho Trinta, Arlindo Rodrigues e outros. Faço de tudo, pinto, idealizo, dou palpites, plastifico, ajudo na carpintaria e adoro essa profissão", afirma ela.

SERVENTE

Na decoração do Carnaval carioca, as trinta e oito mulheres trabalham como esticadeiras de plástico, grampeadeiras, cortadeiras, coordenadoras de cores e placas. Utilizam mapas e gráficos dos engenheiros e se sentem muito gratificadas com a profissão.

Helena Torres da Silva é desquitada e trabalha em decoração de Carnaval há dez anos. "Gosto muito desse trabalho porque nossa equipe é muito unida. Não desfilo e nem vejo as escolas. Sou muito ocupada."

— Em minha casa eu sou o marido e a mulher. Faço de tudo para sobreviver. Ganho Cr$ 15,00 por hora e gosto de trabalhar na decoração do carnaval. Fora disso, aqui, trabalho como servente na Escola Caetano Velloni, em São João de Meriti, onde ganho um salário mínimo por mês. Gosto de samba sim e sou do Império, onde já desfilei muito — diz ela.

Rosalita Ana Valenti Silva é a segunda chefe dos trabalhos para a decoração. Ela coordena os serviços e trabalha como telefonista do Exército. Ela é trabalhadeira, durante todo o ano ela faz decorações em clubes e festas. O ano passado ela trabalhou na decoração do carnaval baiano. Já fez decoração em Natal, Belo Horizonte, Vitória e Juiz de Fora e foi convidada para trabalhar na decoração do carnaval de Portugal, em março.

A decoração da Rua Marquês de Sapucaí, deverá estar pronta no dia primeiro de fevereiro. Será composta por dez corujas, dez tucanos, dez macacos, dez araras e sessenta e quatro peças aéreas (suspensas). As sessenta e quatro peças suspensas já estão prontas, como também os macacos e as corujas.

REALIZAÇÃO

As mulheres que farão o carnaval do Rio trabalham, mas não têm carteira assinada, são biscateiras. Almoçam no próprio Pavilhão de São Cristóvão e às vezes dormem lá mesmo, quando terminam o trabalho, altas horas da madrugada. São muito unidas e não reclamam do trabalho, que precisa ser executado com muita sensibilidade, por causa das formas geométricas. Tudo tem de sair certinho. Guerra, vistoria, tudo com muita garra.

Chuvas desabrigam 10 mil em N. Friburgo

Mais de 10 mil pessoas se encontram desabrigadas em Nova Friburgo, por causa das fortes chuvas que caíram sobre a cidade durante três dias consecutivos e mataram oficialmente seis pessoas. Hoje, a Secretaria de Estado de Obras iniciará a dragagem do Rio Bengala e a vacinação na população. Para isso, já chegaram a Nova Friburgo 120.000 doses de vacinas, antitifóide e antivariólica.

O presidente Alencar Pires Barroso, sexta-feira passada, havia decretado estado de calamidade pública e enviado telegramas ao presidente Geisel, ao ministro da Saúde, Almeida Machado, e ao governador Faria Lima, que é esperado hoje na cidade.

As chuvas que provocaram o transbordamento dos Rios Bengala e Santo Antônio destruíram barreiras, e a Estrada Rio Friburgo que tinha sido liberada anteontem foi interditada entre os km 63 e 67, além de uma barreira que caiu no km 73. O percurso da viagem para Nova Friburgo está sendo feito pela Rodovia Teresópolis-Friburgo, recentemente inaugurada pelo governador Faria Lima.

PONTES

Os prejuízos causados pela chuva já chegaram a Cr$ 50 milhões. Na Prefeitura Municipal se encontram instaladas seis mil pessoas e o restante está distribuído na Fundação Getúlio Vargas e na Faculdade de Odontologia. Ontem pela manhã o Rio Bengala tinha invadido quase totalmente o distrito de Conselheiro Paulino e em alguns lugares, como na Escola Ana Néri, a água chegava a dois metros de altura.

As chuvas que caíram sobre o município na noite de quinta-feira e madrugada de ontem foram mais violentas que as dos dias anteriores, provocaram desabamentos e há ameaça de precipitação de pedras nas encostas dos morros. Os Rios Bengala, Santo Antônio e Cardino, depois de meia-noite, além de invadir as margens e boa parte do Centro da cidade, começaram a destruir algumas pontes.

No Centro da cidade de Nova Friburgo a Avenida Friburgo esquina com Galdino do Vale cedeu quase dois metros e colocou em risco todo o trânsito. O Bairro de Muiri, o mais bonito e elegante da cidade, tinha algumas árvores derrubadas e a ponte da Rua Baronesa ameaçada de ceder. No Caming de Mury, 500 pessoas ficaram completamente ilhados a partir da uma hora da manhã.

Em Conselheiro Paulino, ninguém podia ir para o Centro da cidade e as enchentes levaram ao pânico a maioria dos 30 mil habitantes daquele distrito. Nas casas fora de perigo, que são poucas, ou nos telhados, uma vez que a água não alcança a três metros acima do nível normal do rio, até agora, a população procura abrigar-se.

O município de Nova Friburgo tem 128.000 habitantes e a Prefeitura já recebeu roupas e alimentos da Fundação Leão XIII. Cento e setenta homens do Corpo de Bombeiros dão prosseguimento aos trabalhos, pois são constantes os deslizamentos e desabamentos.

15 MORTOS

A cidade de Itaocara, no Norte fluminense encontra-se inundada por causa do transbordamento do Rio Paraíba do Sul, que deixou desabrigadas 150 pessoas, no dia 14 deste mês, com 15 mortes.

Até às 19 horas de sexta-feira, estavam alagados os Bairros de Dom Jon e Silva Jardim, no Centro da cidade. O prefeito da cidade, Joaquim Soares Monteiro, não havia tomado providências, nem tampouco os bombeiros.

O RIO VIOLENTO

Suspeito da morte de Andréia pode ser preso

Segundo o delegado Hélber Murtinho, da Delegacia de Homicídios, dentro de algumas horas a equipe do 6.º Setor de Homicídios chefiada pelo detetive Nunes, terá em mãos José Antônio Bezerra Malta, principal suspeito de haver matado e violentado a menina Andréia Maria da Conceição de sete anos, no dia 28 de dezembro, em Antares, Santa Cruz.

Ontem estiveram na DH os pais de Andreinha, Luís Antônio da Conceição e Glória Maria da Silva. Acompanharam-nos outras duas filhas do casal, uma delas — Glória Maria da Conceição de nove anos —, que contou aos policiais que alguns dias antes do crime viu sua irmã Andreinha sentada no quadro da bicicleta do provável criminoso. Os policiais do 6.º Setor de Homicídios embasaram também que há mais ou menos um ano o **Monstro de Antares** praticou violências sexuais contra outra menina de idade igual à de Andreinha. Esse crime ocorreu na Estrada do Cabuçu, em Campo Grande.

Maria Ivete da Silva, amante de José Antônio Bezerra Malta, mentiu durante os depoimentos prestados semana passada quando esteve na DH. Ela disse que ele havia comprado passagem para Porto Alegre. Os policiais estiveram em todas as companhias de ônibus e não encontraram o nome do foragido. José Antônio costuma homiziar-se em três lugares: Antares, Anchieta e Rocinha. Estes locais de há muito estão cercados. No entanto, por lá nem sombra de José Antônio. A mãe dele mudou-se de Santa Cruz.

Outro que para a polícia está escondendo alguma coisa é Edson Batista, o **Touro**. A polícia acha que ele não está envolvido na morte da menina, mas o fato de le ter mantido encontros amorosos com a amante de José Antônio leva a crer saber ele de mais alguma coisa e está escondendo. Na véspera da morte de Andreinha ele passou próximo à casa dela e, como se estivesse alucinado, gritava às meninas que se recolhessem, pois se não as submeteria sexualmente.

DESPEJADAS

Luís Antônio da Conceição e Glória Maria da Silva, pais de Andreinha, lamentam muito a perda da menina bem comportada. Lembram, porém, que foram praticamente expulsos de onde construíam uma casa, na Rua Professor Manuel de Abreu, em frente aos fundos do Hospital Pedro Ernesto, em Vila Isabel. Eles contaram que o terreno lhes fora doado pelo padrinho de Andreinha, um sargento da Marinha, residente em Santos, São Paulo. O militar tem todos os recibos referentes à passagem da escritura, pelo proprietário. Assim como eles, outras famílias também foram despejadas — umas 30 pessoas.

Luís Antônio e Glória Maria foram enviados pela Fundação Leão XIII para o conjunto de Antares, em Santa Cruz. Eles pagavam Cr$ 500,00 pelas prestações do terreno e, onde estão, pagam Cr$ 70,00. Luís Antônio, trabalha no Cais do Porto, onde, recebe entre 2 e 3 mil. Para aumentar os rendimentos, ele trabalhava como porteiro numa casa de saúde. Com a ida para o longínquo lugar, ele se viu obrigado a abandonar esse bico. A ida da família para Antares ocorreu em julho. O pessoal da Fundação Leão XIII chegou e avisou que em dez dias eles deveriam abandonar o lugar, colocando seus móveis na rua.

MOBRAL

Com a ida para Antares, três de seus filhos que estudavam tiveram que parar. Até o momento estão sem solução para o problema, uma vez que eles tentaram colocar as crianças no Mobral, mas foram advertidos de que aquele curso era só para adultos. Não bastasse isso, agora perderam Andreinha, deixando toda a família, que já andava triste, em estado de total amargura.

A casa onde residem Luís Antônio e Glória Maria e seus oito filhos, em Antares, tem apenas 20 metros quadrados. Eles foram proibidos de construir muros ou fazer melhorias em volta. Só podem erguer cercas de madeira, derrubáveis, com um simples pontapé. O local, onde não há iluminação pública, está infestado de marginais, lama — não há pavimentação — e charcos de água e focos de mosquitos. Eles só querem que, se alguma providência for tomada, não os transfiram para favelas, com Antares, sobretudo por causa das meninas, motivo agora da maior preocupação da família.

Presidente do Tribunal com processo de Cláudia

O juiz Benito Augusto Tiezzi, presidente do Primeiro Tribunal do Júri, está com o processo que apura o assassinato de Cláudia Lessin Rodrigues, encaminhado pelo Juiz Alberto Motta Morais, sumariamente. A peça contém com mais de 1.600 folhas, em seis volumes.

Neste fim-de-semana, segundo declarações daquele magistrado, estará lendo todo o processo, a fim de dar seu parecer e possivelmente pronunciar Michel Albert Frank e Georges Kour, acusados do assassinato de Cláudia e Daniel Labelle, envolvido com os dois primeiros em tóxicos.

DILIGÊNCIAS

Antes de dar seu veredicto, sobre pronúncia ou não, Tiezzi disse que poderá ainda determinar a realização de novas diligências a fim de que sejam apurados alguns pontos obscuros, que porventura haja nos autos e também mandar fazer novas inquirições de testemunhas.

Para tal oficiará ao Tribunal de Justiça para pedir a cópia da decisão da Segunda Câmara Criminal sobre o processo de habeas-corpus de Georges Kour e isso deverá fazer amanhã.

PRAZO

Como o prazo de lei para que o Presidente do Primeiro Tribunal do Júri dê seu parecer é de 10 dias, Benito Augusto Tiezzi tem ainda toda esta semana para continuar lendo as peças do processo.

Ao final daquele prazo, Tiezzi pronunciará, ao que tudo indica, pelos menos Michel e Georges Kour.

EXTRADIÇAO

Também está sendo aguardado com ansiedade naquele Tribunal o resultado do pedido de extradição feito pelo Juiz Alberto Motta Morais, sumariante do processo de Michel Albert Frank, que se encontra gozando as delícias dos Alpes Suíços.

É possível que Michel venha ser extraditado, em virtude de sua dupla nacionalidade, pois sendo ele brasileiro, é filho de alemães e neto de suíços.

Caso a legislação suíça não leve a nacionalidade dos decendentes até os netos, Michel virá responder ao processo no Brasil.

PM ferido a tiro por 2 bandidos

O PM Itamar Santos, casado, 33 anos, que serve no 5.º BPM, na Praça da Harmonia, quando passava pela Esplanada do Castelo, presenciou um assalto praticado por dois homens contra um motorista, que ficou sem o carro.

O policial perseguiu a dupla e, ao passar na Praça 15, avistou uma patrulha da PM e deu ciência do ocorrido aos colegas, que saíram no encalço dos assaltantes. Ao atingirem a Avenida Rodrigues Alves, em frente à Rodoviária Novo Rio, por causa do tráfego congestionado na noite de ontem, os marginais abandonaram o carro e tentaram fugir a pé, mas foram perseguidos pelos policiais, com os quais trocaram tiros. No final, os marginais Takechi Issoli, solteiro, 30 anos, e João Ogala, solteiro, 33 anos, ambos residentes na Avenida Marechal Floriano, 720, no Centro, foram dominados e presos, enquanto o soldado Itamar caía com um tiro no abdomem.

Os marginais depois de autuados na 2.ª Delegacia Policial, foram trancafiados no xadrez, tendo a vítima sido levada para o Hospital Souza Aguiar em estado grave.

COMPANHIA DE TRANSPORTES, COMERCIAL E IMPORTADORA

C.G.C. n.º 33.015.124/0001-08

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇAO

Pelo presente Edital ficam convidados os senhores acionistas da Companhia para se reunirem no dia primeiro de fevereiro de 1978, às 18 (dezoito) horas em primeira convocação na Rua do Riachuelo, 373 — Salão Nobre da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 — Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, para aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), mediante o aproveitamento da correção monetária do ativo imobilizado; lucros e reservas capitalizáveis, com a consequente alteração do art. 5.º dos Estatutos Sociais.

2 — Proposta da Diretoria relativa à adaptação dos Estatutos Sociais da Companhia aos preceitos da Lei n.º 6404/76, bem como modificações que se fizerem necessárias em qualquer de seus capítulos.

3 — Outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1978. — (as.) Presidente: Nelson de Seixas; Tesoureiro: Fernando Baptista e Superintendente: Walter Teixeira Quinze Dias

3e povinho — AGNER

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

PETIZADA PORTELENSE TAMBÉM CAI NO SAMBA

Os foliões-mirins da Portela também têm o seu ensaio particular, com o propósito de armar legal os trabalhos indispensáveis a uma boa apresentação no desfile principal do carnaval carioca. Este não é o primeiro ano em que a diretoria da Portela se preocupa com as crianças que participam ativamente da sua folia, destinando-lhes carinhosa atenção nos seus preparativos. Os ensaios da petizada vêm sendo realizados aos domingos, a partir das 16 horas, e têm a duração máxima de duas horas. Todos os meninos e meninas que entrar no embalo recebem o melhor tratamento dos ensaiadores, que lhes fornecem refrigerantes e sanduíches.

O ensaio é levado a sério e para que sejam participantes dos mesmos os petizes necessitam comprovar bom aproveitamento escolar no último ano letivo e apresentar autorização dos seus responsáveis. Umas duzentas crianças estão comparecendo às reuniões domingueiras da Portela, que lhes garantirão, sem qualquer ônus para seus pais, a confecção da fantasia que vestirão no desfile. Durante o ensaio das crianças, não há venda de bebidas alcoólicas, nem mesmo aos adultos.

Neste domingo, terminado o embalo da criançada portelense, a partir das 21 horas, será castigado o ensaio da Ala da Bateria, com entrada franca. Aí sim, meu sinhô, as águas começam a rolar firminas.

FOLIA AQUÁTICA NA PRAIA DO FLAMENGO

No banho de mar à fantasia realizado na Ilha do Governador o que tinha de mulheres bonitas na jogada não foi normal. No Flamengo, o fato deverá ser repetido, pois o que tem de boazudas no Pantera do Engenho da Rainha, Eles Que Digam e outros blocos que estarão no assunto, dará para satisfazer qualquer zolúdo.

Simbora, gente. Tristeza não paga dívida. O bom mesmo é curtir um ziriguidum firmino, seja lá onde ele estiver acontecendo. Por essas e outras a Riotur está convidando o povo para mais um banho de mar à fantasia, com concurso para os blocos que participarem da jogada e as respectivas rainhas. A jogada a que se refere o papo acontecerá hoje, a partir das 10 horas, na Praia do Flamengo (frente ao Hotel Novo Mundo), reunindo doze agremiações filiadas à Federação dos Blocos do Estado do Rio de Janeiro, com seus componentes castigando fantasias de papel crepon.

OS CONCORENTES

Estarão participando da folia aquática do Flamengo os seguintes blocos: Amendoeira; Alegria é Mato; Pulo da Onça; Unidos de Botafogo; Segura a Língua, Falador Caracol de Copacabana; Eles que Digam; Bacanas do Méier; Independente do Morro do Pintor; Tigre da Vila; Sufoco de Olaria; e Pantera do Engenho da Rainha.

Na onda dos blocos

Boêmios de Irajá quer vencer na Empolgação

Boêmios de Irajá está trabalhando para ser o grande vencedor, novamente, dos desfiles de empolgação, nas passarelas oficiais, declara o presidente Rutier Machado. Este ano o bloco-padrão do Rio colocará na rua uns oito mil componentes, total de suas 140 alas. O carro alegórico, que a subvenção total não deu para construir, é uma beleza de decoração e vai se constituir em mais um impacto do bloco que mais cresce no Rio. Como todos os anos, seus desfiles serão tranquilos, sem tumultos. O Boêmios é o único bloco que não dá trabalho às forças encarregadas de manter a paz durante os desfiles e seus responsáveis estão tratando dos mínimos detalhes para oferecer mais um show aos espectadores.

— Primamos pela disciplina e organização, fazemos reuniões todas as semanas com os presidentes de alas, para acertar os detalhes, não admitimos que os integrantes do bloco se desmandem. Nosso objetivo é fazer este ano o maior desfile do Boêmios do Irajá, pois, quando terminar-mos nosso mandato, entregaremos o bloco em boas condições, bem diferentes daquelas que encontramos, quando assumimos o cargo, substituindo o ex-presidente Ari dos Santos, que fugiu. Na oportunidade, recebemos o bloco em novembro, com dívidas no valor de 70 mil cruzeiros, sem condições de pagar e sem crédito na praça. Aceitamos o desafio e em março o bloco desfilou, sem problemas, mas à custa de muito esforço. Depois de colocarmos o Carnaval na rua, nossa equipe tratou de sanear as finanças e depois de consegui-lo partimos para as obras, onde gastamos uns 120 mil cruzeiros. Hoje o bloco nada deve a ninguém, estamos em ritmo crescente, igual a Brasília. Estamos preparados para ganhar mais um Carnaval. Já vivemos o entusiasmo do Carnaval, com ensaios às sextas-feiras, sábados e domingos. As alas estão completando seus trabalhos, reunindo-se com a diretoria às segundas-feiras para o retoque final da grande festa popular brasileira, que é o Carnaval, diz Rutier.

ESCOLARIDADE — Houve uma ameaça em forma de declaração da mais alta autoridade, de menores, com referência ao menor que desfila como componente de blocos e escolas de samba, onde dizia o juiz de Menores do Rio, Campelo Neto, que só concederia autorização para menos de 10 a 14 anos desfilarem no interior das agremiações se apresentassem comprovantes de escolaridade, alegando ainda que abriu mão no Carnaval de 77 a pedido das escolas de samba, mas no carnaval de 78, as exigências serão cumpridas. Uns 700 fiscais entre comissários e voluntários estarão fiscalizando os menores, de preferência os que desfilam em agremiações. O pensamento deles se refere ao menor que está desfilando. Esses menores, apesar de estarem supervigiados nas agremiações, tendo como seus vigias, parentes responsáveis, além de diretores e demais membros, vão ser a meta desta fiscalização. Portanto, ainda há tempo da tomada de providências junto ao Juizado de Menores. Qualquer dúvidas serão esclarecidas no Juizado, na Rua Marquês de Sapucaí, esquina de Presidente Vargas.

COBAIA, este é o termo da conversação entre compositores nas esquina da Av. Treze de Maio com Largo da Carioca, em referência aos desfiles de blocos no Carnaval passado, com os lamentáveis acontecimentos verificados com a falta de luz, refletores e demais babados, tanto no desfile do grupo um, como nos demais desfiles oficiais da federação de blocos. Acontece que os responsáveis de escolas de samba já anteciparam o conhecimento do que irá acontecer, principalmente na Rua Marquês de Sapucaí, compareceram ao local e entraram em entendimento com membros da Riotur. E os responsáveis de blocos? Que se saiba tomaram conhecimento da ordem de desfile, no que esta afixado na parede da confederação, os mapas de desfiles. Nada mais fizeram, não procuram entender-se com as autoridades responsáveis pelos desfiles. Culpa de quem? Dos próprios dirigentes de blocos que não se interessam deixando tudo a cargo da federação, mas quem vai desfilar não é a federação, então diziam, os compositores será que seremos os «cobaias» no desfile deste carnaval? Se der tudo certo, esta bem, mas se sair errado, eles consertam quando estivermos desfilando e no domingo, tudo bonitinho para as escolas desfilarem, nós seremos os primeiros a testar a «coisa». Não custa nada diretores de blocos compararecerem nos locais de desfiles e ver o que esta faltando, porque ainda haverá tempo para acertar os ponteiros. Tá senhores Tarifa Um de blocos.

Tião Copeba

COLÍRIO FORTE

Adele Fátima, mulata que já deixou muitos apaixonados, gastando mil propostas de casamento e coisa e tal, está sem saber para onde se virar. Convidada para desfilar por várias escolas, tem o seu coração preso no Salgueiro O diabo é que já lhe fizeram uma tremenda proposta para sacudir a carola na comissão de frente de certa escola que está gastando os tubos para ser campeã e a diabinha não está com vontade de renunciar o tutu oferecido. Não digo o nome da escola que pretende Adele como atração porque o que vai ter de gente querendo entrar na parada não vai ser mole.

Hoje na Vila o Festival da comidinha brasileira

Nico da Barra (de óculos) foi o idealizador do Festival da Comidinha que a Vila promove hoje. À esquerda da foto, Carlos Militão, vice-presidente de Comunicações da escola, que estará controlando os trabalhos da recepção.

Essa não é pra deixar de lado. Um festival de rango não acontece a qualquer hora. Pois bem, meu sinhô, na quadra de ensaios da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, a partir das treze horas, estará acontecendo o I Festival da Comidinha Brasileira, uma jogada pra lá de firmina, bolada e supervisionada pelo compadre Nico da Barra e com inteiro apoio dos demais diretores da agremiação do Martinho da Vila.

O assunto vem sendo aguardado com grande expectativa por uma pá de gente que não gosta de perder um rango legal. Segundo Nico da Barra, nada menos de nove pratos diferentes serão castigados por mestres-cucas da maior competência (todos amadores). Entre os vários pratos do cardápio estão a nossa popular feijoada carioca, que será preparada por dona Áurea Delgado, mulher do presidente do Conselho Deliberativo da Escola, e uma tremenda rabada à Guanabara, especial trabalho do compadre Arlindo de Almeida, irmão do Nico da Barra e presidente da empresa Toldos Guanabara. Também a Bel Prato, através do amigo Garcia, estará colaborando com o embalo da Vila, comparecendo com uma mesa de frios. Xinxim de galinha, dobradinha ao ziriguidum (Vera), Galinha com palmito (Garaúna) e mais uns rangos legais estarão desfilando na jogada.

O ingresso, por pessoa, custará 100 pratas, com direito a abastecer o panturro por uma semana. Bicão não passa na roleta da Vila, porque a jogada foi armada com o objetivo de conseguir fundos para a campanha da sede própria para a escola.

PAGODES NA BAIXADA

A notícia publicada por este amigo de vocês ontem, sobre o I Campeonato de Blocos do município de Nilópolis, foi muito bem recebida pelos sambistas locais, que ganharam mais um motivo para maiores esforços, visando melhorar o seu poderio sambístico.

A iniciativa, fruto de especulações já antigas do advogado Gilson de Castro e agora apoiada pelo prefeito da cidade, que instituiu prêmio de 5, 3 e 1 mil cruzeiros para os primeiros colocados, beneficiou toda uma coletividade, agora com mais uma opção por ocasião dos festejos do Momo, em termos de recreativismo.

Como a Escola de Samba Beija-Flor desfila no domingo, a comissão, sob a presidência do também advogado Jorge Gavino, achou por bem realizar o desfile-campeonato na segunda-feira de Carnaval, pois no domingo a cidade estará voltada para os desfiles das chamadas grandes escolas.

O desfile atende à seguinte ordem: .... 19h30min — abertura com o Bloco Infantil Azul e Branco. 20h — Acadêmicos de Nilópolis, agremiação formada pela rapaziada do final da Avenida Mirandela. 20h30min — Deixa Comigo, bloco que também desfila no carnaval carioca, pelo Grupo 5. 21h — Fusão, forte candidato, defendendo o enredo "Mitos e Danças Folclóricas". 21h30min — Embalo de Olinda. Um dos mais fracos. 22h — Solidão dos Cabuís. Outro que promete sucesso ao passar pela Av. Mirandela. Este bloco também tem compromisso no carnaval do Rio. 22h30min — Fôlego do Gato. Agremiação novata no município. 23h — Limão. Bloco superquente e com muita garota bonita. .. 23h30min — Simbora. Pode proporcionar um bonito espetáculo. 23h30min — Bloco do Incha. 24h — Dragões de Nilópolis. Estará dando tudo para conquistar o bicampeonato. É um bloco muito animado, com excelente bateria e muito coeso. Conseguiu arrastar para si os adeptos da Escola de Samba Unidos de Nilópolis. 0,30h — Águia de Olinda. Aindas em perspectiva, pois quase ninguém conhece. 1h — Baixa do Sapo. — Encerrando o desfile oficial promovido pela Prefeitura.

A segunda novidade em termos de samba para Nilópolis está na cogitação que visa à criação de uma entidade de amparo a essas agremiações, possivelmente a Associação dos Blocos Carnavalescos de Nilópolis.

FOCALIZANDO

A Ala Dá Mais Vida, da Beija-Flor, recepciona convidados e demais sambistas, logo mais, às 13 horas, com uma feijoada. O popular Bira, com seus 150 quilos, muito animado com a ala, sem dúvida uma das mais bonitas. ● Ensaio logo mais à noite no Bloco Grade & Siborró, de Mesquita. ● O mesmo estará acontecendo no Bafo do Cabrito, na Avenida São Paulo, em Juscelino. ● Imperatriz Iguaçuana faz roda de samba esta tarde, na Vila Emil. ● Unidos de Édson Passos promove ensaio a partir das 22 horas.

Geraldo Perelo

Televisão

Sem Essa!!

• Recife, cidade pequena porém, decente, vai receber uma verdadeira enchente no seu primeiro baile pré-carnavalesco desse ano de 78. Já estão de passagens marcadas e presenças confirmadas pras transas pernambucanas, «apenas» Rosamaria Murtinho e Mauro Mendonça, Jô Soares e Teresa Austragésilo, Elizabeth Savala e Marcelo Picchi, Bruna Lombardi e Eduardo Tornaghi. Todos descansando desde já pra terem muito fôlego na festa do dia 21 de janeiro. Quem dera poder me unir ao privilegiado grupo!!

• Finalmente, os chamados atores sérios começam realmente a perder o preconceito que tinham contra as comédias da vida. No que Otávio Augusto, um dos mais intelectuais artistas dessa paróquia, aderiu ao humorismo, um bando de outros tão se achegando ao gênero Djenane Machado, por exemplo, já confirmou sua presença em «Os Trapalhões» de fevereiro. Ela fará o papel de uma moça ingênua, que mora na França e vem passar férias com a «gang» do Renato Aragão. Jóis!! Uma vez Arte, sempre Arte!!

• E a Marta Rocha que, depois de ter dito que queria abandonar o Brasil por causa das blasfêmias que, diz, terem sido inventadas contra ela com aquela história de seu romance com Daniel Filho, agora já confessa querer fazer novela!! Essa gente tem uma personalidade invejável, né mesmo?! Vai mudar de opinião assim lá na Conchinchina, só!! Mas, a Marta mudou pra melhor Já é alguma coisa!!

Pois é

● Paulo César Ferreira ficou mesmo com a maior responsabilidade do novo departamento criado na TV-Globo-Rio: o de Serviços e Patrimônio. Auxiliando Paulinho, ex-diretor da Globo-Recife, está o coronel Luís Paulo, figura das mais respeitadas na Globo(atuando até então nos Serviços Gerais.

Mauro Salles

● Airton Rodrigues acaba de marcar para meados do mês que vem, fevereiro, a entrega do prêmio "In", em seu programa, *Clube dos Artistas*. Esse troféu é distribuído às mais importantes personalidades da Comunicação Social no ano anterior ao da entrega. Que seja uma linda festa! Oxalá!

● Washington Novaes, um dos responsáveis pelo *Globo Repórter*, depois da doença que o pegou com vontade, infelizmente, está de repouso absoluto até o dia 1º de fevereiro próximo. Descanse Novaes. E volte ainda melhor.

● *Jorge Brasileiro*, de Oswaldo França Júnior (já gravado) e *Jardins Selvagens*, de Lygia Fagundes Telles, são os próximos casos especiais que a Rede Globo levará ao ar. O primeiro, que mudará de nome por motivos comerciais, irá ao ar em março. E o outro, da Lygia, em abril. Ótimo!!

● Lygia Fagundes Telles, aliás, está sendo indicada como a mais provável segunda mulher a adentrar na Academia Brasileira de Letras. Vários dos "imortais" andam garantindo que a próxima vaga é dela. Que jóia, né mesmo?!

● Mauro Salles, vice-diretor dos Diários Associados, está tão empolgado com atual novela de Ivany Ribeiro, *O Profeta*, que quase garante ser a próxima das oito da TV-Tupi, da mesma autora. A tal novelita, que ainda nem começou a nascer na cuca dessa brilhante escritora, deverá ser estrelada por Eva Wilma. Gente inteligente sempre se aproxima de gente inteligente!! Vamos em frente, Rede Tupi, que atrás vem gente. E já chegava mesmo de amargar aquela incômoda posição de lanterninha de audiência, né?!

Maria Amélia é um encanto de mulher e essas coisas é que a gente vê diariamente no Obaôba, em Ipanema

Dalce Marin

Dicas de Entendida

Oba!! Oba!! Oba!! Mais um domingo se achegou pra descanso de todos nós, pobres e cansados seres mortais. Balancinho sobre a semana que passou na cuca. E planos pra que vai entrar já tentando se arrumar na mesma caichola. Aí vão minhas sugestões sobre o que há de melhor na tevê esses dias:

SEGUNDA-FEIRA — Não tem nem o que piscar. As 22 horas, pela TV-Globo, estréia mais uma novela: "O Pulo do Gato", do sensacional Bráulio Pedroso. Bicho, é sucesso na certa. Não perca o primeiro capítulo. Não perca mesmo!!

TERÇA-FEIRA — Como a garotada ainda está de férias e, logo, vendo mais televisão que nunca, bote a turma na frente da Globo, às 17,30 horas. É o momento da volta do "Sítio do Pica-Pau Amarelo". Na TV-E também Uma boa!!

QUARTA-FEIRA — Outra colher-de-chá para a petizada: às 16 horas e 35 minutos, pela TV-Tupi, o "Capitão Aza". Meus insábios olhos de crítica não gostam muito desse programa não. Mas é inegável o quanto ele agrada aos guris.

QUINTA-FEIRA — As 23 horas, pela TV-Stúdios, o "Show do Samba". Esse programa tem apresentado coisas muito boas. Aliás, toda a programação semanal do dito horário no canal 11, tem sido pra lá de ótimo. Não tire os olhos!!

SEXTA-FEIRA — As 21 horas, pela TV-Educativa, é a vez do programa "Especial". A cada semana, eles apresentam um Estado brasileiro, focalizando sua gente, sua música, sua cultura e sua história. É uma pedida instrutiva jóia!!

SABADO — Amizade, se você não quer ficar para trás, se ligue a partir das 21 horas, no canal 6. Por quê? Ora bolotitas, é hora da "Buzina do Chacrinha", novamente, e muito merecidamente, o líder do horário. Dá-lhe, Velho Guerreiro!!

DOMINGO — Não pode ser perdido o programa do "Silvio Santos", a partir das 11 horas da manhã. São duas as opções de canais: o 6 e o 11. Aquele quadro "Cidade contra Cidade" anda pra lá de quentíssimo. É emocionante. Creia!!

Essa é Boa!!

Que coisa mais triste meus musos informantes vieram me contar. Avalie que eles estão garantindo que o clima entre Bruna Lombardi e Ana Helena anda de mal a pior. Segundo eles, dia desses, durante as gravações de **Sem Lenço, Sem Documento,** as duas quase se atracam de tanta fervura em seu relacionamento. Gosto tanto delas. Tomara que não seja verdade!! Amém.

Disse me Disse

A revista AMIGA dessa semana fez uma interessante reportagem sobre as opiniões dos artistas brasileiros em relação ao divórcio. Reescrevo as declarações de alguns deles, somando o que acho delas. É o Disse me Disse:

1.º) Para Irene Ravache — que está esnobando como a Teresa de **O Profeta,** "o divórcio permite aos casais terem uma situação mais limpa que a do desquite. Agora, o que precisa ser reestruturado é o próprio casamento. Um bom casamento não leva nem ao desquite nem ao divórcio. E o pessoal anda casando muito mal." E eu acrescento: Pois é, né, Irene, enquanto casamento continuar sendo um valor na nossa sociedade — ou seja: enquanto os (e as) solteiros(as) permanecerem sendo encarados como marginais — o desencontro só pode ser muito freqüente. Casamento d e v i a ser opção. Não "obrigação". Falou!!

2.º) Para Carlos Zara: "Estava na hora. O divórcio na situação em que vivemos atualmente é uma necesisdade." E eu, meio sadicamente, comento: Que o digam você e a sua Eva Wilma, né mesmo, Zara??!!

3.º) Para Débora Duarte, o divórcio é uma coisa civilizada, "se bem que o desquite impede as pessoas de cometerem a mesma besteira." E eu, abismado, lembro à grande atriz (sem dúvida, uma das minhas preferidas): Só porque o seu primeiro casamento é encarado por você mesmo como besteira, não quer dizer que seja uma regra geral, né, Debrinha? Não generalize, moça!!

4.º) Para Jece Valadão e Vera Gimenez a coisa corre diferente. Diz o mais famoso cafajeste dessa paróquia: "No nosso, o casamento nem soma nem diminui. O que vale pra gente é o amor." Ao que, toda feliz da vida, acrescento: Jece, não à toa que você vive tão bem. Sempre bem disposto e gozando mór da vida. Você sabe onde estão as verdades. Em relação ao casamento, acertou mais uma vez: o amor é o que realmente importa. Sabidão!!

ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS

Cinema

● **LANÇAMENTOS**

PÔNEI SELVAGEM (Ride a Wild Pony). Direção de Don Chaffey. Com Robert Bettles, Alfred Bell, Melissa Jaffer, Michael Craig Lorraine Bayly e John Meillon. Baseado no romance de James Aldridge. Nos cinemas Império (Cinelândia), Ópera II (Botafogo), e Comodoro (Tijuca) — Censura livre.

OS 13 TRABALHOS DE ASTERIX (Les 13 Travaux d'Asterix). Produção de Rene Goscinny, Albert Uderzo e Georges Dargaud. Nos cinemas Vitória (Cinelândia), Leblon II, Copacabana, Ópera I (Botafogo) e América (Tijuca) — Censura livre.

UM HOMEM CHAMADO BRUCE LEE (He's Legend, He's a Hero). Direção de Singloy Wang. Com Li Shao-Lung, Betty Chen, Ernest Curtis e Jim Burnet. Nos cinemas Odeon (Cinelândia) e Imperator (Méier). — Censura 18 anos.

● **CINELÂNDIA**

IMPÉRIO — (Praça Floriano — 224-7239) — Pônei Selvagem — (livre) — 14,10 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio — 222-6490) — Terror na Montanha Russa — (14 anos) — 13,00 — 14,20 — 16,40 — 19,00 e 21,20 h. — Domg. a partir das 14,30h.

ODEON — (Praça Floriano — 222-1508) — Um Homem Chamado Bruce Lee — (18 anos) — 13,30 — 15,15 — 17,00 — 18,45 — 20,30 e 22,15h.

ORLY — (Rua Alcindo Guanabara, 21) — Convento de Filhas Proscritas e a Amiga do Meu Marido — (18 anos) — 10,40 — 14,05 — 17,30 — 19,10 — Sáb e domg. a partir das 14,05.

PALACIO — (Rua do Passeio — 222-0838) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 13,40 — 15,30 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

PATHE — (Praça Floriano — 224-6720) — O Fundo do Mar — (14 anos) — 10,15 — 12,30 — 14,45 — 17,00 — 19,15 e 21,30h. — Sáb. e domg. a partir de 12,45h.

PLAZA — (Rua do Passeio — 222-1037) — Clínica com Música — (18 anos) — 10,30 — 12,20 — 14,10 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h. — Domg. a partir das 14,10h.

REX — (Rua Álvaro Alvim — 222-6327) — Amantes de um Canalha e o Vôo do Tigre Chinês — (18 anos) — 14,10 — 17,20 e 20,30h.

VITÓRIA — (Rua Senador Dantas — 242-9020) — Os 13 Trabalhos de Asterix — (livre) — 14,40 — 15,30 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h

● **CENTRO**

É... — De Millôr Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Lelia Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia — Teatro Mason de France — Av. Presidente Antonio Carlos, 30 — (Centro) — Tel.: 222-3436.

FOLIAS DE LATEX — De Mário de Souza. Direção do autor. Co-elenco do Teatro Experimental do SESC de Manaus. — Teatro Nacional de Comédia. — Av. Rio Branco, 179 — Tel.: 224-2356.

A GLORIOSA ESTÓRIA DE RODOLFO VALENTINO — Honrosamente apresentada pelo Grêmio Recreativo e Dramático Flor da Leopoldina — Texto e direção de Paulo Afonso de Lima. Com Luiz Sorel, Yara Vitória, Christina Isabel, Ana Déia e Rosângela Moredo. Sala Corpo e Som B do MAM (Av. Beira Mar — Parque do Flamengo).

ESCUTA ZÉ — De Wilhim Reich. Direção de Celso Nunes. Com Thales Tanchacon, Marilena Ansaldi, Rodrigo Santiago, Zenaide Silva, Bernadette Figueiredo e João Maurício. — Teatro Dulcina — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Tel.: 232-5811.

ONDE CANTA O SABIÁ — De Gastão Tojeiro. Com Otávio César, Luis Mendonça, Guguu Olimecha, Josué de Moraes, Alby Ramos, José Rocha, Nádia Maria, Maria Miranda, Tânia Alves, Helena Rego e Nádia Carvalho. Teatro Ginástico — Av. Graça Aranha.

SODOMA E GOMORRA — ULTIMO QUE SAIR APAGA A LUZ — De João Bethencourt, direção do autor. Com Milton Moraes, Jorge Dória, Suely Franco, André Villon, Iris Bruzzi e Procópio Mariano — Teatro Mesbla — Rua do Passeio — Tels.: 242-4880 e 222-7462 — Cinelândia.

● **ZONA NORTE**

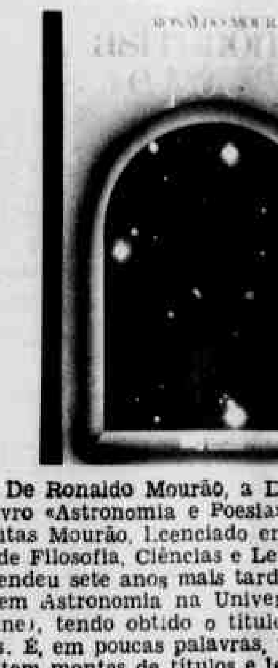
PUTZ — De Murray Schisgal. Direção de Eloy de Araujo. Tradução de Juca de Oliveira. Com Jayme Barcelos, Sandra Barsotti e Edson França — Teatro João Caetano de Niterói — Tel.: 718-6925.

O EMBRIÃO — De Othon P. P. Berquó. Direção de Paulo Ramos. Com Paulo Ramos, Kátia Kelly, Paulo Feitosa, Giovanni Magdalen, Nardel Ramos, Sandra Emilia, Charles Miara e Melise Maia. — Teatro Santos Rodrigues — Rua Henrique Dias, 25 — Rocha.

A MALA — De Júlio Maurício. Com Maria Della Costa, Leonardo Villar e Rômulo Marinho Júnior. Teatro do SESC da Tijuca — (Rua Barão de Mesquita, 539 — 268-6187)

Livros

Paulo de Medeiros e Albuquerque



De Ronaldo Mourão, a DIFEL vem de publicar o livro «Astronomia e Poesia». Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, licenciado em Física pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UERJ em 1960, defendeu sete anos mais tarde tese de doutoramento em Astronomia na Universidade de Paris (Sorbonne), tendo obtido o título de Doutor em Ciências. É, em poucas palavras, um «cobrão» no assunto, tem montes de títulos e leva esse negócio de estrelas (fala, Bilac) muito a sério. Seu livro, muito bem apresentado é bastante curioso, além do mais pelas inúmeras ilustrações do mesmo.

ADEUS DE CLARICE — Minha querida Clarice Lispector não deve ter visto como saiu bonita a nova edição de seu livro «Legião Estrangeira», ora lançada pela Ártica na Coleção Nosso Tempo, capa e ilustrações de Elifas Andreato e apresentação de Affonso Romano de Sant'Anna. Na mesma Coleção temos de Hermann José Reipert, capa e ilustrações de Cláudio Cambé, e apresentação de Fábio Lucas, «Segredos da Hora Inclinada». É realmente uma coleção de grande gabarito, admiravelmente bem apresentada.

NEGRAS RAIZES — Alguns livros da Distribuidora Record que é mais ou menos como São Paulo (Estado), que não pode parar. Temos em primeiro lugar de Alex Haley o romance «Negras Raízes», a saga de uma família, em tradução de A. B. Pinheiro de Lemos; do nosso manjadíssimo Morris West, temos mais um romance, «A Torre de Babel», com todos os ingredientes do «best-seller» que West sabe tão bem manejar; de Gordon M. William, um livrão de terror: «Sob o Domínio do Medo», livro que li de uma estirada, em tradução de Clarice Lispector, talvez seu último trabalho; finalmente de Clive Cussler, «Resgatem o Titanic!», livro de terror e mistério, em tradução de Marcilio Barbosa. Uma leva de bons livros, sem compromissos, mas de boa qualidade.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco 195, apto. 401 — RIO — ZC-37 — 20.000

A Noite e o Espetáculo

Efe Pinto

● Aroldo Santos, criador de sucessos como "Batida de Limão" e outros, e grande revelação como sambista da mais pura linha tradicional dos trovadores populares lançado no mercado fonográfico ano passado, e a dupla de sambistas Mati & Malu, descoberta por Adelson Alves, presenças indispensáveis nas rodas-de-samba de Niterói e arredores, serão as principais atrações da Noitada de Samba do Teatro Opinião, amanhã. O "show" conta ainda com a participação do elenco titular formado por Nélson Cavaquinho, Ivone Lara, Zeca da Cuíca, Xangô da Mangueira, Baianinho, o conjunto "Exporta Samba", mulatas passistas e ritmistas.

● Cláudio Coutinho, técnico da Seleção Brasileira de Futebol foi assistir ao "show" de Tom, Vinicius de Moraes, Miúcha e Toquinho, no Canecão. Após o espetáculo fez questão de cumprimentar os artistas nos bastidores e, como no período carnavalesco aquele espetáculo estará sendo apresentado em Mar Del Plata, na Argentina, Cláudio Coutinho desde já prevê o sucesso do musical, com êxito tal qual o da Seleção Brasileira na próxima Copa, local onde também vai jogar.

● Como vem acontecendo desde a sua estréia na noite carioca, há mais de três anos, a casa de samba de Sargentelli, Obaoba, vem trabalhando diariamente lotada. Todos querendo ver e aplaudir de perto as "Mulatas que Não Estão no Mapa" e as atrações da casa de Ipanema.

● O conjunto de Araripê e a discoteca de Messiê Limá, além dos cantores contratados por Elias Abifadel, são as grandes atrações da Bierklause na Praça do Lido. E no primeiro andar, a boate Fossa com o mestre Ribamar acompanhando o Rei da Fossa, Tito Madi.

● Para ouvir o maestro Bahia e seu piano, estiveram jantando no Forno & Fogão, a atriz Sandra Escobar acompanhada do ator Ivan Setta. E a principal atração de hoje na Churrascaria Tijucana, é o cantor Jamelão.

● E achamos bacana e bem bolada a seção preparada pelos cobras Ney Machado e Sieiro Netto, do Grupo Certa de Imprensa, com o título de "Selecionadas", em um grande matutino carioca.

Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 590 — SALAS 416/417 — CENTRO — RJ — TELEFONES: 243-3138 E 243-3751

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA ESPECIFICA DE REVISÃO SALARIAL

Faço saber e convoco, na forma do Estatuto em vigor e das Leis vigentes, todos os empregados integrantes da Categoria Profissional deste Sindicato que trabalhem na PONTIFICIA UNIVERSIDADE CATOLICA DO RIO DE JANEIRO — PUC-RJ, associados e interessados para se reunirem no dia 17 de janeiro de 1978 (terça-feira), nos termos do § 2.º do Artigo 617 da Consolidação das Leis do Trabalho, às 18.00 horas em primeira convocação e às 19:00 horas em segunda e última convocação e com qualquer número, nas dependências da PUC-RJ, sita à Rua Marquês de São Vicente n.º 209 — Gávea-RJ — no Ginásio —, em Assembléia Geral Extraordinária Especifica, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Discutir, elaborar e aprovar PROPOSTA DE REVISÃO SALARIAL;

b) Autorizar a Diretoria do Sindicato a assinar Acordos Coletivos de Trabalho e/ou Instaurar Dissídio Coletivo;

c) Autorizar descontos em favor do Sindicato, na conformidade do Estatuto e da Legislação vigente.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1978.

PAULO JOSE' DA SILVA
Presidente

CINEMA

ELVIS PRESLEY Amor a toda velocidade

Lucky Jackson (Elvis Presley) tem uma ambição — ser campeão de corridas de automóvel. Para realizar este sonho, ele e seu mecânico, Shorty Farnsworth (Nicky Blair) vão para Las Vegas para participar do "Grande Prêmio" anual.

Lucky ganhara uma razoável quantia de dinheiro no jogo para poder arcar com as despesas. Chegando em Las Vegas, encontra o Conde Elmo Mancini, o grande campeão italiano, preparando a sua Ferrari para o grande dia. Lucky recusa a oferta de Mancini que seria de tirar os carros da competição de maneira proposital a fim de que ele se tornasse vencedor.

Ambos se desligam da corrida quando aparece a adorável jovem Rusty Martin (Ann Margret). Pedindo para eles consertarem seu carrinho esporte, Lucky tenta atrasar a sua partida perdendo intencionalmente um pedaço de arame, porém Mancini conserta o carro da moça antes que Lucky consiga saber seu nome. E Rusty desaparece. Presumindo tratar-se de uma vedete.

Lucky e Mancini saem à procura dela por todos os cabarés de Las Vegas. Apesar de terem visto centenas de coristas, não conseguem localizar Rusty.

Na manhã seguinte Lucky a encontra por acaso — ela é instrutora de natação no hotel onde ele está hospedado. Para Lucky trata-se de um encontro feliz até ocorrer o acidente quando ele cai na piscina e o dinheiro que ele e Shorty iriam utilizar num novo motor de corrida e sugado pelo ralo da piscina. Para pagar a conta do hotel ele e Shorty vão trabalhar de garçon no hotel.

No seu primeiro dia de folga, Lucky e Rusty saem juntos pela primeira vez e se apaixonam. Finalmente, apenas algumas horas antes da Grande Corrida, o pai de Rusty, secretamente faz aparecer o dinheiro para que Lucky se torne o vencedor da corrida.

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Refletir e viver

Existe uma frase de um grande filósofo oriental que reflete uma forma de conduta, reflexão e vivência que acredito deva servir ao praticante da Umbanda, do Candomblé e do Espiritismo em sua vida interior. Aquela que existe no universo encerrado em nós mesmos. Estamos falando das palavras de Lao-Tse, de grande valor moral e fundamento. Disse o grande pensador: «Quem pode conduzir bem, não é guerreiro, quem pode lutar bem não é raivoso, quem pode superar bem os inimigos, não luta com eles».

Palavras sábias e inspiradas pelo mais Alto Espirito de Luz. Examinemos atenciosamente o pensamento. Conduzir nossa vida não é guerrear conosco. A busca do equilíbrio nos demonstra que devemos pautar nossa conduta como se fossemos o fiel de uma balança, dividindo nos pratos da mesma o respeito ao nosso intimo e aos nossos semelhantes. Se assim procedermos seremos a razão da inteligência, centelha divina que abrigamos, em oposição a terrivel guerra, ação tipica daqueles que ainda se encontram nas trevas. A guerra, sabemos todos. Pessoal ou geral deve ser a última coisa que devemos buscar. A guerra é a solução do desespero. Viver é lutar. Lutar bem é usar a razão o bom-senso e a busca da concórdia, sem recorrer à raiva. Tão danosa e prejudicial ao nosso desenvolvimento. Superar nossos inimigos, aqueles que nos querem destruir e abater, arrazar e aniquilar, podemos perfeitamente fazê-lo com a ação da inteligência, da bondade e do perdão. Sabemos nós, praticantes dos cultos espiritas que inimigos em nossos caminhos são iguais aos espinhos de uma rosa. A vida é tão bela quanro a rainha flor. Seus espinhos são uma prova, uma forma de expiração para ela mesma. Jamais uma rosa poderia ter a vaidade de ser completa, por ser bela, radiosa e atraente, pois abriga em seu caule, espinhos que ferem. Demonstrando assim, não abrigar a perfeição total. Se não tivessemos tentações e inimigos, passariamos pela vida desatentos e tendentes a vaidade. Temos que superar aos mesmos como provas postas a nossa frente na jornada da vida. Quando perdoamos a um inimigo, intercedemos pelo mesmo junto aos nossos Guias, em verdade, sem lutar, estaremos mentalizando quaisquer ações maléficas dos mesmos. Estaremos na vida material ascendendo os degraus da Evolução Espiritual.

Umbanda é Luz! Luz é Força! Força é Oxalá!

Telhas Eternit

DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

Telhas Ond. 1,22 x 0,50 x 4mm 21,88
Telhas Ond. 2,13 x 0,50 x 4mm 37,68
Telhas Ond. 1,22 x 0,92 x 6mm 53,58
Telhas Ond. 1,53 x 0,92 x 5mm 67,28
Telhas Ond. 1,83 x 1,10 x 6mm 96,18
Telhas Ond. 2,13 x 1,10 x 6mm 110,68
Caixa d'água 500 litros c/tampa 406,48
Caixa d'água 1000 litros c/tampa 909,88

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 359-6161 - 359-0466 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 136, Copa. 256-5191
Traga este anuncio para gozar esses preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

MAUA
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!

Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada, para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel. 223-4343

CASA XAVANTE
A única e verdadeira Casa Xavante
Oxalá te abençôa
Artigo de Umbanda e Candomblé
A casa de todos os filhos de fé
As 7 portas de Umbanda e Candomblé
VENDAS A PREÇO DE ATACADO
Lojas: Rua da Constituição, 66 — Tel: 221—1463
Rua Gonçalves Lêdo, 16 — Centro

Fique rico em 78 e mais ainda em 79
Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA

Pedreira Copacabana Ltda.
Empresa de mineração
FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA, PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida. Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.
Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.
Local de extração e vendas:
Rua Dr. Odim Gois, 250 — Jacarepaguá
Tels. 392-0613 e 392-2061

CENTRO CENTRO

MÁQUINAS

As máquinas encontram-se à Rua João Torquato, 307
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Uma máquina de serrar mármore LUPORINI, com motor MARELLI, n.º 0237148, de 10 HP — Uma máquina de serrar mármore, com motor MARELLI, n.º 0245943, de 11,2 HP — Uma máquina de serrar mármore, LUPORINI, com dois motores — Uma máquina de furar mármore, PERSON BOUQUET, n.º 501, com motor BRASIL, n.º 711120, de 0,75 HP.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 1818.

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 24 de janeiro de 1978, às 16,30 horas, na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO CENTRO

BENS MÓVEIS

Os bens encontram-se à Rua Sacadura Cabral n.º 333 — 1.º andar
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Um cofre FIEL, n.º 3856, com uma porta e segredo — Uma balança HAMULTAN, com capacidade até 200 quilos — Um ventilador GE, n.º 3614, de 12" — Dois ventiladores de teto SILMAR — Uma mesa forrada em fórmica, com três gavetas e pés de ferro — uma mesa de madeira envernizada, com seis gavetas.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 1134.

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 23 de janeiro de 1978, às 14,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO CENTRO

MÁQUINAS

As máquinas encontram-se à Rua João Torquato n.º 307 — Bonsucesso
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Uma máquina de polir mármore LUPORINI, equipada com motor ASA-SKF n.º 738893 — Uma máquina de polir mármore LUPORINI n.º 107 — Modelo 10-FD, equipada com motor CEMBRA de 3 HP, n.º 06200 — Uma máquina de polir mármore LUPORINI, n.º 141730 — Uma máquina de serrar mármore LUPORINI, equipada com motor MARELLI, n.º 0237148, de 10 HP — Uma máquina de serrar mármore LUPORINI, equipada com dois motores GE.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 3050

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, dia 24 de janeiro de 1978, às 15,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO CENTRO

MÁQUINAS

Encontradas à Rua Uranos n.º 819
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Uma máquina de serrar OTMAR, com motor de 10 HP, n.º 464.614, ARNO, tipo 064, em funcionamento — Uma máquina de polir OTMAR, com motor de 5 HP, tipo 73, ARNO, n.º 468.519, em funcionamento.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz Federal da 6.ª Vara — Processo 913.

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 23 de janeiro de 1978, às 16,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO CENTRO

MÁQUINA DE GRAMPEAR

A máquina encontra-se à Rua Alvaro Seixas n.º 224 — Engenho Novo
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Uma máquina de grampear NATIONAL, n.º 1364, equipada com motor MARELLI n.º 108974, em funcionamento.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 2566

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 23 de janeiro de 1978, às 13,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO CENTRO

TELEFONE E MÁQUINAS

As máquinas encontram-se à Av. Rio Branco, 156/734
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha de número 252-0071 — Uma máquina de escrever OLIVETTI, em funcionamento — Uma máquina de somar BURROUGHS, n.º J6080 B, em funcionamento.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 5397.

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 24 de janeiro de 1978, às 13,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO CENTRO

BENS MÓVEIS

Os bens encontram-se à Rua Tenente Cleto Campelo, 625
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Dois bebedouros de parede — Um fogão de seis bocas, COSMOPOLITA — Um conjunto de sala, com 1 sofá e duas poltronas.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 1325

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 25 de janeiro de 1978, às 13,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO CENTRO

TELEFONE E BENS MÓVEIS

Os bens encontram-se à Avenida Plinio de Oliveira, 29/31 — Penha
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico da linha de número 230-3073 — Uma máquina registradora, elétrica, NATIONAL, n.º 4258653 — Uma balança com capacidade até 15 quilos, FILIZOLA.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 2816.

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, dia 24 de janeiro de 1978, às 14,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO CENTRO

BENS MÓVEIS

Os bens encontram-se à Rua Conde de Bonfim n.º 560 — Apto. 104
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Uma máquina de escrever manual REMINGTON número BJ5107225 — Um arquivo de aço, com 5 gavetas — Um arquivo de aço com 4 gavetas — Um mimeógrafo manual, movido a álcool, REMINGTON — Um mimeógrafo manual SPEED-PRINT — Um projetor, equipado com dois amplificadores, PROJEFIX — Quatro ventiladores de coluna CONTACTO. Tudo no estado.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 4765.

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 23 de janeiro de 1978, às 17,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

CENTRO CENTRO

PROJETORES

Encontrados à Rua Voluntários da Pátria, 333 — Fundos
O LEILÃO SERÁ REALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LEILOEIRO

Dois grupos de projetores cinematográficos, para filmes de bitola 35mm, WESTREX, com pedestais, lanternas e cabeças de som, tendo cada projetor um painel de controle, contendo manoplas de regulagem e amperimetro, equipados com dois motores elétricos, BRASIL.

COSTA

MANOEL COSTA, Leiloeiro Público — Alvaro Marini Costa, Preposto — Escritório: Avenida Graça Aranha n.º 326 — 12.º andar — Grupo 121 — Telefones: 242-9630 e 252-3745, devidamente autorizado por Alvará do MM. Dr. Juiz da 6.ª Vara Federal — Processo 4131.

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 23 de janeiro de 1978, às 15,30 horas, na Avenida Graça Aranha, 326 — 12.º andar — Grupo 121
NOTA: Sinal de 20% — Comissão do leiloeiro 5% — Custas Cartorárias — ISS e demais despesas por conta do arrematante.

Fantoni insiste em Jorge Campos

Greg Joy do Canadá bate recorde de salto altura

COLEGE PARK (EUA) (AFP-LD) — O canadense Greg Joy, medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Montreal, assinalou ontem o melhor tempo Mundial de Salto em Altura ao conseguir a marca de 2 metros e 31 cm (ort 2 metros e 31 cm).

Joy venceu o norte-americano Jacobs que saltou 2 metros e 28 cm.

A melhor marca Mundial estava em poder do norte-americano Dwight Stones desde 1971, com 2 metros e 29 cm.

GALOPANDO

Lafaiete

Programa para hoje

1.º Páreo — Às 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 42.000,00

Kg.

1—1 La Unión, E. Ferreira 56
2—2 Eyelash, J. F. Fraga 53
3 Indian Moon, J. M. Silva 53
3—4 Fascia, R. Freire 55
5 Muzina Dacha, J. Pinto 56
4—6 Digdub, A. Oliveira 55
7 Julie Blonde, A. Ramos 55

2.º Páreo — Às 15h00m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00

Kg.

1—1 Tonto, A. Oliveira 55
2—2 Iamar, A. Abreu 58
3 Quarti, E. Ferreira 53
3—3 Amorequinho, D. F. Graça 53
4 Quinini, A. Garcia 56
4—5 Indomado, J. M. Silva 55
6 Debt, G. A. Feijó 56

3.º Páreo — Às 15h30m — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Início do Concurso de 7 Pontos)

Kg

1—1 Issacar, D. Neto 56
2—2 Petit Parisien, J. M. Silva 56
3 Mister Dudu, C. Amestely 56
3—4 Degallium, A. Garcia 50
5 Improvisor, A. Hodecker 56
4—6 Guazo, G. F. Almeida 56
7 Adarme, J. Pinto 50

4.º Páreo — Às 16h00m — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

Kg

1—1 Pinhal Ralo, A. Abreu 55
2 Titov, J. M. Silva 54
2—3 Joamar, J. F. Fraga 55
4 Zumpango, J. Esteves 55
3—5 Ever Free, E. Ferreira 55
6 Dalombo, D. Neto 50
4—7 Rei Sadal, A. Oliveira 51
8 Belo Verde, G. F. Almeida 57

5.º Páreo — Às 16h30m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — (Dupla-Exata)

Kg

1—1 Uauá, J. Esteves 51
2 Taxila, J. M. Silva 51
2—3 Carandá, G. F. Almeida 58
4 Parmélia, J. F. Fraga 57
5 Pata, A. Oliveira 58
3—6 Golondrina, C. Morgado 58
7 Canduca, C. Abreu 57
8 Solcris, H. Cunha 56
4—9 Civacha, J. Machado 58
10 Folle, J. Tinoco 58
11 Gravada, A. Ramos 58

6.º Páreo — Às 17h00m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00

Kg

1—1 Round Link, J. M. Silva 56
2 Byblos, D. F. Graça 57
2—3 Irox, D. Neto 51
4 Ekigarbo, J. L. Marins 57
3—5 Acomayo, G. F. Almeida 56
4—7 Douro, A. Abreu 51
8 Elder, J. Pinto 56
9 Endro, R. Freire 54

7.º Páreo — Às 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00

Kg.

1—1 Suma, J. M. Silva 55
2 Gallaxy, J. Pinto 56
2—3 Eh Baiana, C. Abreu 56
4 Queen's Light E. B. Queiroz 56
3—5 Car, J. Escobar 50
6 Princesa Tina, G. F. Almeida 56
4—7 Lavanda, G. A. Feijó 51
8 Chantelle, J. F. Fraga 55
9 Dream Dream, A. Ramos ....

8.º Páreo — Às 18h00m — 1.000 metros — Cr$ 24.000,00

Kg

1—1 Escovedo, H. Cunha 58
2 Bicho, D. F. Graça 56
2—3 Estratégico, J. Mendes 58
3 Muslin, Js. Garcia 58
3—4 Cabo Valadares, J. M. Silva 57
5 Madigan, P. Vignolas 56
4—6 Rebolado, J. Esteves 55
7 Uaçu, A. Luiz 56
8 Milford, M. Carvalho ....

9.º Páreo — Às 18h30m — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00 — (Dupla-Exata)

Kg.

1—1 Danabre, J. F. Fraga 56
2 Bala de Ouro, L. Gonzalez 56
2—3 Seiva, R. Freire 56
4 Paukiria, L. Corrêa 56
5 Palama, J. Esteves 56
3—6 Before, Js. Garcia 58
7 Rosa de Ouro, J. R. Oliveira 56
8 Bla-Bla-Blas, J. M. Silva 56
4—9 Tamarana, J. L. Marins 53
10 Cana Caiana, J. Machado 53
11 Scrigr., G. F. Almeida ....

Indicações

Muzina Dacha — Eyelash — Indian Moon — Tonto — Debt — Indomado — Petit Parisien — Issacar — Degallium — Zumpango — Rei Sadal — Ever Free — Golondrina — Parmélia — Gravada — Round Link — Elder — Acomayo — Suma — Eh Baiana — Princesa Tina — Estratégico — Cabo Valadares — Bicho|Danabre — Seiva — Bala de Ouro

Noturna de amanhã

1.º Páreo — Às 19h50m — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00

Kg

1—1 Ebuvermelho, J. L. Marins 3 57
2—2 Cajo, J. Machado 7 57
3 Contrabordo, J. M. Silva 6 58
3—4 Moderno, M. Peres 2 56
5 Sobibor, J. Ricardo 4 53
4—6 Núncio, L. Maia 6 55
7 Bahlifa, C. Abreu 1 55

2.º Páreo — Às 20h20m — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00.

Kg

1—1 Odási, J. F. Fraga 3 56
2—2 Tarming, A. Abreu 4 53
3 Integro, J. Ricardo 1 53
3—4 Oriu, F. Pereira 6 58
5 Aragano, H. Cunha 5 50
4—6 Duval, J. L. Marins 2 51
7 Gingerbeer, J. M. Silva 7 56

3.º Páreo — Às 20h50m — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00 — (Início Concurso 7 Pontos).

Kg

1—1 Agaarzac, J. M. Silva 6 56
2 Grazela, J. Ricardo 9 54
2—3 Grimalhe, J. Machado 5 54
4 Marituba, D. Neto 3 53
3—5 Bold Paced, G. F. Almeida 1 55
" Ifar, M. Vaz 7 53
6 Bognes, F. Pereira 4 55
4—7 Sir Patrita, E. Ferreira 1 53
8 Bagtá, A. Oliveira 8 54
9 Doda, R. Freire 2 54

4.º Páreo — Às 21h20m — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg

1—1 Caliban, A. Oliveira 5 56
2 Xupé, J. Malta 2 56
2—3 Alpestre, J. R. Oliveira 1 55
" Difícil, J. M. Silva 8 57
3—4 Ararauá, J. Ricardo 3 58
5 Vaccares, O. Ricardo 7 58
5 Pedrok, J. Pinto 3 55
4—6 Paleiro, G. A. Feijó 4 56
7 Rajusteur, A. Abreu 9 53
8 Underwriting, J. Esteves 10 57

5.º Páreo — Às 21h50m — 1.300 metros — Cr$ 42.000,00 — (Dupla-Exata).

Kg

1—1 Sail S. Silva 4 55
2 King Ray, J. Mendes 3 52
3 Sir Patriota, E. Ferreira 13 56
2—4 Tupiquen, O. Alves 3 55
" Ascari, J. M. Silva 6 55
5 Gran Fifi, R. Freire 12 56
3—6 Verdagon, C. Amestely 5 56
7 Ardennes, E. B. Queiroz 7 55
8 Pobmas, J. Ricardo 1 56
4—9 Idahan, A. Ramos 10 56
10 Sagrado, A. Oliveira 11 56
11 Edênico, J. Malta 4 55
12 Lamarck, G. F. Almeida 8 53

6.º Páreo — Às 22h20m — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00.

Kg

1—1 Evicção, A. Oliveira 6 56
2 Autárcia, E. Ferreira 5 57
2—3 Dodeira, J. F. Fraga 1 56
4 Bonelo, J. Machado 11 56
5 Da Prazer, C. Morgado 7 56
3—6 Juelva, F. Pereira 8 60
7 A Sangue Frio, J. L. Marins 3 56
8 Saia, R. Carmo 4 56
4—9 Blast II, J. M. Silva 10 57
10 Joan Baez, S. Silva 2 57
11 Flash Light, A. Abreu 1 54

7.º Páreo — Às 22h50m — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00.

Kg

1—1 Puri, J. Ricardo 11 58
2 Dribbling, P. Lima 3 58
3 Indi, D. F. Graça 9 57
2—4 Dubla, F. Pereira 7 53
5 Don Rolindo, L. Januário 10 58
6 Churro, A. Abreu 6 57
3—7 Bigonier, G. F. Almeida 8 54
8 Pingo D'Agua, R. Macedo 12 59
9 Pacto, J. Malta 1 54
4-10 Aplaudido, J. M. Silva 4 58
11 Don Popeye, J. Pinto 5 56
" Gubbio, G. Morgado 2 54

8.º Páreo — Às 23h20m — 1.100 metros — Cr$ 24.000,00.

Kg

1—1 Celt, D. Neto 3 58
2 Hughetto, E. Marinho 2 57
2—3 Easton, J. Machado 7 59
4 Blue Cap, G. F. Almeida 4 59
5 Hickey, H. Cunha 9 53
3—6 Redskin, J. M. Silva 1 55
" Portobello, E. Alves 5 56
7 Hitita, R. Freire 6 55
4—8 Pernambuco, L. Maia 10 56
9 Allenante, C. Valgas 11 57
10 Hialo, J. Veiga 8 56

9.º Páreo — Às 23h50m — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00 — (Dupla-Exata).

Kg

1—1 Urapora, L. Maio 12 55
2 Hibérnio, J. Mendes 2 55
3 Macabiano, M. Carvalho 11 59
2—4 Fair Meed, J. Ricardo 9 55
" Tarro, J. L. Marins 1 57
5 Balidar, A. Abreu 5 58
3—6 Prince Bold, E. Ferreira 10 58
7 Redondo, F. Pereira 3 55
8 Viño Tinto, J. Pinto 7 57
4—9 Xo otô, G. F. Almeida 8 58
10 Olodomico, J. Malta 6 57
" Vélo Zuzu, G. A. Feijó 4 57

O diretor de Futebol Antônio Figueiredo acertou com o Vice de Futebol do Bahia, Paulo Maracajá, em conversa, também por telefone, a contratação de Jorge Campos, que Orlando Fantoni considera indispensável para rearmar o time do Vasco, que ficará desfalcado de Roberto, que será convocado para a Seleção Brasileira, para o time disputar o Brasileirão de 78.

Mesmo contra a vontade do Vice de Futebol Luís Henrique, Antônio Figueiredo está disposto a fazer esforço para dar o reforço que Orlando Fantoni vem pedindo, desde que chegou para o Vasco. Jorge Campos atua na ponta-direita e na ponta-de-lança. Seu passe está fixado em Cr$ 2.500.000,00.

EM REBEIRÃO PRETO

Mário Mota, assessor do Presidente Agatirno Silva Gomes deverá viajar para Piracicaba e Ribeirão Preto na segunda quinzena deste mês para acertar o parcelamento de Paulinho e Guina, que tiveram seus preços confirmados em um milhão e meio de cruzeiros.

Com o objetivo de reduzir seu elenco, o Vasco continua emprestando juvenis que atingiram a idade limite de 20 anos e não serão aproveitados por Orlando Fantoni. Ontem mais dois jogadores acertaram suas transferências: Marquinhos e Marco Antônio, para o Itabuna, da Bahia. É possível até que após o Campeonato Brasileiro deste ano, o Vasco faça amistoso em Itabuna, contra outro time carioca, recebendo a cota de Cr$ 250 mil com todas as despesas pagas.

Os treinos do Vasco, do dia 19 até a véspera da partida com o Flamengo, no dia 28, serão divididos entre São Januário e Vila Olímpica, em Jacarepaguá, com duas corridas de longa distância na Barra da Tijuca. Estava previsto atividade aos domingos, mas os preparadores físicos Djalma Cavalcante e Antônio Lopes, preferiram aumentar as atividades aos sábados, para dar folga aos domingos.

Antônio Lopes renovou contrato com o Vasco por mais um ano, por Cr$ 12 mil entre luvas e ordenados. O técnico Aníbal dos juvenis, que viajou com a delegação para Jardim, Mato Grosso, vai assinar contrato quando voltar, por Cr$ 15 mil. Ainda não foi escolhido o preparador físico que trabalhará com ele, mas nome de Gildo Rodrigues, passou a ser muito cotado nas últimas horas.

Paulinho tem contratação assegurada no Vasco, enquanto que o mesmo não acontece com Capitão

Bianchi e Piazza na Copa da França

PARIS (AFP) — Os argentinos Carlos Bianchi e Osvaldo Piazza, disputarão, com suas respectivas equipes francesas, Paris Saint Germain e Saint Etienne, aos encontros de trinta e dois avos de final da Copa Francesa de Futebol, que terão lugar nos próximos dias 28 e 29.

O sorteio não provocou maiores emoções, visto que as 20 equipes da Primeira Divisão que participam da competição nacional por excelência foram agrupadas de tal forma que não se enfrentarão entre si nesta eliminatória.

Foi o seguinte o resultado do sorteio:
Equipes da primeira contra equipes da segunda:

Olympique de Marselha x Brest, Nice x Epinal, Mônaco x Ales, Estrasbourgo x Paris Futebol Club, Saint Etienne x Angers, Laval x Toulouse, Bestia x Cannes, Paris Saint Germain x Toulon, Lyon x Ajaccio, Lens x Dunkerke, Bordeaux x Rennes, Reims x Bologne, Toya x Auxerre e Rouen x Moges

Equipes da primeira contra equipes da terceira:

Nantes x Le Havre, Sochaux ? Tavaux, Nancy x Vauban, V.A. x Calais e Nimes x Sete.

Equipes da primeira contra equipes da DE: Metz x Masevaux.
Equipes de segunda entre si:

Red Star x Poissy, Chaumont x Saint Die, Noeux x Luce e Fontainebleau x Caen.
Equipes da segunda contra equipes da terceira:

Chateauroux x Viry, Guingamp x Saint Brieuc, Arles x Pont de Cheruy.
Equipes da segunda contra equipes da divisão de honra:

Lilas x Cayenne, Angulema x Saint Pierre Reunion, Avignon x Albi, Martigues x Thonon e Tours x Brive.

Os trinta e dois avos de final da Copa da França serão disputados em partida única, em terreno neutro.

ESPORTE AMADOR

Em jogo realizado sexta-feira, no campo do Manufatora. — pelo Campeonato de Futebol de S. Gonçalo a equipe do Mauá derrotou o Vila Guedes por 4 a 1, gols marcados por Helvécio (2), Pelé e Alex para os vencedores e Vergalhão para os vencidos.

No primeiro tempo o jogo foi muito equilibrado — terminando empatado em 1 a 1 — o Vila Guedes inaugurou o marcador e o Mauá empatou, minutos depois. Na etapa final, fazendo alarde de excepcional preparo físico e contando com a colaboração do goleiro Carlos Augusto — totalmente fora de forma — o Mauá fez mais três gols e venceu o jogo com tranquilidade.

As equipes formaram assim: MAUÁ — Xavier; Luiz Paulo, Pelé, Robson e Plínio; Potoca, Carlos Alberto (Nilson) e Geraldo; Alex, Helvécio (Baleia) e Maurinho. Técnico: Mário Ritter. VILA GUEDES — Carlos Augusto; Israel (Paoti), Régis, Carcará e Índio; Anilson, Binha e Luiz; Galã, Peru e Vergalhão. Técnico: Geraldo Cunha.

O juiz foi Valmir Rodrigues do Nascimento, com uma atuação impecável e que mereceu grandes elogios dos presentes Seus auxiliares, Jorge Victorino e Luiz Antonio, o acompanharam com um bom trabalho.

JOGO PRINCIPAL

No jogo principal, Unidos do Porto da Pedra e Vitória empataram sem abertura de contagem. A partida apresentou o Vitória com muito mais chances de gol, conforme aconteceu com Toninho que, frente a frente ao goleiro Carlos, andou chutando a bola na trave. Paulinho e Reizinho também perderam oportunidades incríveis — a maioria dos lances na fase final.

O Unidos não esteve muito bem. Apresentou um meio de campo muito preso e prendendo demasiado a bola. A equipe jogou mais à base de contra ataques e por pouco não perdeu o jogo. O placar de zero a zero acabou sendo um bom resultado para os comandados de Hélio Bravo.

Carlos Fernando foi o juiz, com excelente atuação, auxiliado por Valmir do Valle e Renato de Andrade

OUTROS JOGOS

Dando prosseguimento ao Campeonato, jogam hoje à tarde no campo do Metalúrgico: Gira-Sol x Desvio de Dona Zizinha e Metalúrgico x Crol.

MALHA

A equipe de Malha do Clube Esportivo Mauá, de São Gonçalo, estará enfrentando hoje — a partir da 9 horas — o Barbará de Volta Redonda, na pista do Nova América, em Ramos. Trata-se de um torneio reunindo os dois clubes e mais o Jacarepaguá e cujo vencedor será o representando do Estado do Rio de Janeiro na VII Taça Brasil de Malha, com início previsto para 5 de março.

Praianinha — São João da Barra — apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● JUSTA — Manteiga, craque da equipe do Vasco, vice-campeã de 1977 do basquetebol principal do Rio, foi positivo a «Basquetebol em Foco»: «Achei muito justo o vice-campeonato, como acharia justa se nós fôssemos campeões. Na realidade, meu time bobeou na final e o Flamengo enfiou. Como, aliás, aconteceu na Taça Gerdal Bôscoli quando encaçapamos o rubro-negro».

● MERECIDO — Manteiga fez pequena pausa e continuou: «O Flamengo mereceu ser campeão. Todavia, entendo que as duas equipes são bem equilibradas. O Vasco com outras virtudes como velocidade consciente que trabalhou para seus astros principais que tem, suplantando a altura do quadro do Flamengo. A derrota, na decisão de 77, foi motivada principalmente porque a equipe se desencontrou nos minutos finais. O Vasco, pelo elenco reduzido e pouca altura dos seus seis efetivos, teria forçosamente que sentir no final pelo desgaste natural dos jogadores durante a dura campanha da temporada principal».

● DESGOSTOSO — Manteiga terminou criticando a maneira que foi disputado o campeonato de 77: «Não posso jamais compreender como se dar mais expressão a dois torneios e se dispensa pouca importância ao certame número um que em seis jogos praticamente foi liquidado. O certo seria a fórmula tradicional: dois turnos e quem chegar em primeiro no final ganharia a guerra. Seria a melhor chance para todos.»

● BASQUETE NA TV — E não se esqueça, caro leitor: Nós estamos também promovendo o esporte da cesta pela TV-Tupi, canal 6, todas as terças-feiras, a partir das 13 horas com o nosso «Basquetebol em Foco».

● PENA — Recebemos o convite (com muito atraso) para a solenidade de formatura de Manoel Zalcman (juiz da Federação de Basquetebol do Estado do Rio) na Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas. De qualquer forma o nosso agradecimento e os desejos de muito êxito na carreira ao nosso bom Zalcmam

● GARANTIDA — Mais uma vez, felizmente, as Indústrias de Bebidas Joaquim Thomaz de Aquino Filho S. A. irão prestigiar totalmente nossa tradicional festa em homenagem ao campeão principal de basquete do Estado, edição 1977. Como sabem, o Flamengo conquistou o título máximo e assim toda sua delegação receberá, no jantar, dia 6 de março, troféus, prêmios e brindes numa solenidade que contará com a presença de figuras ilustres do desporto brasileiro. Esta promoção há aproximadamente, 20 anos «Basquetebol em Foco» realiza e alcançou tão expressiva ressonância que foi incluída no Calendário Oficial do Basquete do Estado e abrirá a temporada de 1978.

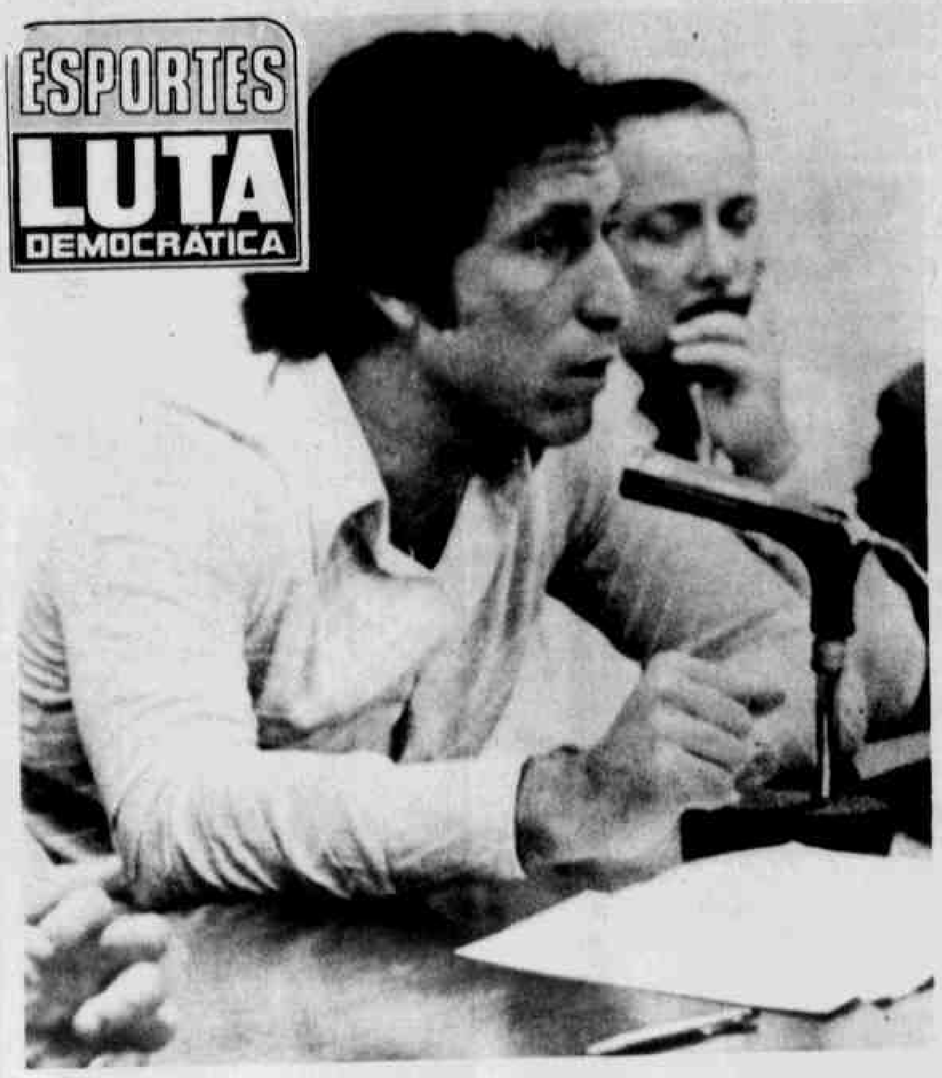
● PRIMEIRAS REGRAS — Neste dia 15 de janeiro, do ano de 1982, eram publicadas as primeiras regras do esporte criado por James Naismith. É portanto um dia histórico para o basquetebol.

● CURIOSIDADES — As primeiras regras que foram publicadas há 86 anos continham 13 itens (hoje tem 93 artigos, onde diziam: a bola deve ser de Football Association, o tempo era de dois períodos de 15 minutos cada um com 5 minutos de intervalo e o número de jogadores que compõe um time depende principalmente das dimensões do campo, podendo variar de 3 a 40 jogadores para cada lado. Com pequeno número porém, o jogo ficará mais interessante. O número ideal será de nove

● TERMINARÁ neste domingo, dia 15 (impreterivelmente), o prazo concedido pela Confederação Brasileira de Basquetebol para patrocínio do VIII Campeonato Nacional Masculino Infantil.

BRASIL E SUÉCIA JOGAM DIA 3 DE JUNHO

ESPORTES
LUTA DEMOCRÁTICA



BUENOS AIRES (Especial para LD) – Com o Teatro San Martin totalmente lotado, o secretário da FIFA, Neu reunber, abriu a cerimônia para o sorteio dos Grupos da Copa do Mundo. A expectativa aumentou quando Ricardo Teixeira Havellange, neto do presidente da FIFA, entrou na sala para efetuar o sorteio, sendo levado por seu avô, João Havellange.

Brasil e Suécia, jogam no dia 3 de junho, em Mar Del Plata, sendo que no dia 7, o Brasil enfrentará a Espanha e no dia 11, a Áustria. O Grupo do Brasil, segundo os dirigentes da CBD, presentes ao sorteio foi considerado bom, apesar da presença de três equipes européias. A partida de abertura do Mundial, será entre a Alemanha Ocidental e a Polônia, no dia 2 de junho, em Buenos Aires.

OS GRUPOS

Os grupos ficaram assim:

Grupo I

1 – Argentina
2 – Hungria
3 – França
4 – Itália

Grupo II

6 – Alemanha Ocidental
5 – Polônia
7 – Tunísia
8 – México

Grupo III

12 – BRASIL
10 – Espanha
11 – Suécia
9 – Áustria

Grupo IV

13 – Holanda
16 – Escócia
15 – Peru
14 – Irã

A TABELA DA COPA

Dia 1 de junho (5a.-feira)

GRUPO II
Em Buenos Aires
JOGO DE ABERTURA
Alemanha x Polônia (5)
Dia 2 de junho (6a.-feira)

GRUPO I
Em Buenos Aires
(Z)........... x Argentina
Em Mar Del Plata
(3) França x Itália

GRUPO II
Em Rosário
(7) Tunísia x México (8)

GRUPO III
Em Buenos Aires
(10) Espanha x Áustria (9)
Em Mar Del Plata
(11) Suécia x Brasil

GRUPO IV
Em Córdoba
(15) Peru x Escócia (16)
Em Mendoza
(14) Irã x Holanda
Dia 6 de junho – (terça-feira)

GRUPO I
Em Buenos Aires
Argentina x França (3)
Em Mar Del Plata
Itália x Hungria (2)

GRUPO II
Em Rosário
(5) Polônia x Tunísia (7)
Em Córdoba
(8) México x Alemanha
Dia 7 de junho – (quarta-feira)

GRUPO III
Em Buenos Aires
(9) Áustria x Suécia (11)
Em Mar Del Plata
Brasil x Espanha (10)

GRUPO IV
Em Córdoba
(16) Escócia x Irã (14)
Em Mendoza
Holanda x Peru (15)
Dia 10 de junho – (sábado)

GRUPO I
Em Buenos Aires
Itália x Argentina
Em Mar Del Plata
(3) França x Hungria (2)

GRUPO II
Em Rosário
(8) México x Polônia (5)
Em Córdoba
(7) Tunísia x Alemanha
Dia 11 de junho – (domingo)

GRUPO III
Em Buenos Aires
(11) Suécia x Espanha (10)
Em Mar Del Plata
Brasil x Áustria (9)

GRUPO IV
Em Córdoba
(15) Peru x Irã (14)
Em Mendoza
(16) Escócia x Holanda.

Supervisor preocupado com os adversários

O supervisor da Seleção Brasileira, Mário Travaglini, chegou cedo, à sede a CBD, para assistir pela TV o sorteio dos Grupos para a formação da tabela da Copa do Mundo. Travaglini estava calmo como de hábito, mas ficou nervoso, ao final quando ficou conhecendo os adversários do Brasil.

– Dos males o menor, pois foi a Argentina quem ficou premiada, pois jogar contra a França, Itália e Hungria não será brincadeira – afirmou Mário travaglini. O supervisor disse que acredita na classificação do Brasil, mas vê os jogos como muito difíceis, pois o Brasil estará jogando contra a temida escola européia.

Mário Travaglini disse ainda tanto a Holanda como a Alemanha Ocidental foram beneficiadas, pois poderão conseguir a classificação sem muito esforço físico, o que não acontecerá com Brasil e Argentina.

Os jornalistas presentes à sede da CBD também ficaram preocupados com o Grupo do Brasil, especialmente porque conforme afirmaram, a equipe ainda não foi definida.

Coutinho se alegra com o Brasil no Grupo três

O técnico da Seleção Brasileira, capitão Cláudio Coutinho, ontem, após a realização do sorteio dos grupos da Copa do Mundo, realizado na Argentina e assistido por ele através da televisão, na Confederação Brasileira de Desportos, disse acreditar em excelentes chances para o Brasil na competição, até por que o time que dirigirá caiu num grupo relativamente fácil. Ele acredita que diversos problemas favorecerão ao Brasil nesta Copa a ser realizada na Argentina.

Para Cláudio Coutinho, os espanhóis terão problemas para a formação de uma seleção, pois quase todos seus ídolos são estrangeiros. Ele acha que a Espanha atual não tem vivência internacional para causar sérios prejuízos no campo do jogo ao Brasil. Também a Suécia, segundo Coutinho, não possui condições ideiais para a formação de uma time competente, pois também possui problemas para a agremiação de jogadores. Ele afirma que os grandes nomes do futebol sueco estão jogando fora do seu país de origem. Quanto à Áustria, segundo Coutinho, esta não tem tradições futebolísticas que possam impressionar ao time brasileiro.

Ele acha, contudo que os austríacos se constituem nos mais perigosos adversários do Brasil nesta Copa do Mundo. Coutinho acrescentou ainda, que a Argentina não vai encontra facilidades para chegar às finais, pois considera italianos, húngaros e franceses como adversários potentes e que podem complicar bastante a vida dos argentinos.

SELEÇÃO BRASILEIRA

Evitando falar sobre a Seleção Brasileira, que ele disse pretendeconvocar somente no dia 6 de março, Cláudio Coutinho afirmou não estar impressionado com o grupo em que o Brasil enfrentará a Espanha, Suécia e Áustria. Sua preocupação, aos repórteres pareceu ser, prendia-se à disputa no grupo dois, onde estarão se enfrentando a Alemanha Ocidental, Polônia, México e Tunísia. Coutinho acha que Brasil, Argentina e Alemana Ocidental ou Polônia estarão nas finais da Copa do Mundo deste ano. E acrescentou que os alemães irão mostrar um futebol muito mais competitivo que o da última Copa na Alemanha.

Muito calmo, apesar dos inúmeros microfones colocados à sua frente, o selecionador nacional não deixou sem respostas nenhuma das perguntas formuladas. Somente a relativa à formação da Seleção Brasileira não obteve eco junto a Cláudio Coutinho. Para ele é cedo ainda para falar-se em Seleção Brasileira e todo um esquema de trabalho elaborado pela CBD para que não hajam problemas de última hora. Segundo ele, somente no dia 6 de março a seleção será convocada e todos os seus princípios – inclusive quanto às experiências que pretende fazer na excursão à Europa – serão mantidos.

Segundo Cláudio Coutinho amanhã, às 17 horas, na Confederação Brasileira de Desportos, durante reunião da comissão técnica da Seleção Brasileira, serão traçados todos os rumos da seleção nas suas movimentações antes da Copa do Mundo. Ele disse que discutirá com Mário Travaglini, supervisor da seleção, problemas relativos à convocação do dia 6 de março e com os demais membros um programa já elaborado para a excursão e estada na Argentina durante a Copa do Mundo.

Cláudio Coutinho, segundo observadores, não parece muito preocupado com os problemas de seleção dos jogadores brasileiros. Ele crê, segundo disse, que o Brasil tem possibilidades em seu grupo – um grupo que considerou bom para nós – de chegar às finais como resultado de um trabalho que começará a ser executado já na segunda-feira, durante a reunião da comissão técnica.

Reuteman é o favorito hoje no Grande Prêmio de Fórmula-1

BUENOS AIRES (Especial para LD) – O argentino Carlos Reutemann é apontado como um dos favoritos para o Grande Prêmio de Fórmula–1 da Argentina que será disputado hoje no autódromo da cidade. A prova tem início às 14 horas e será tevisada para todo o Brasil.

Emerson Fittipaldi, com o seu novo Copersucar, também tem chance de ficar entre os primeiros colocados. O campeão de Fórmula–1, Niki Lauda, que durante os treinos obteve excelentes resultados, também está confiante em uma boa apresentação.

OS CONCORRENTES

Os 27 concorrentes ao Grande Prêmio de Fórmula de Fórmula–1 da Argentina são os seguintes:

1. Carlos Reutemann - (Ferrari) 2. Mário Andretti – (Lotus-JPS) 3. John Watson – (Brabham) 4. Niki Lauda – (Brabham) 5. Ronnie Peterson – (Lotus-JPS) 6. Gilles Villeneuve – (Ferrari) 7. James Hunt – (McLaren) 8. Patrick Tambay – (McLaren) 9. Jean-Pierre Jarier – (March) 10. Victtorio Brambilla – (Surtee) 11. Jochen Mass – (March) 12. Alan Jones – (Williams) 13. Jacques Laffite – (Ligier) 14. Jody Scheckter – (Wolf) 15. Clay Regazzoni – (Shadow) 16. *Emerson Fittipaldi – (Cpoersucar)* 17. Hans Stuck – (Shadow) 18. Rupert Keegan – (Surtees) 19. Arturo Merzario – (Merzario) 20. Danny Ongais – (Ensig) 21. Lamberto Leoni – (Ensig) 22. Brett Lunger – (McLaren) 23. Didier Pironi – (Tyrrell) 24. Patrick Depailler – (Tyrrell) 25. Hector Rebaque – (Lotus) 26. Eddie Cheever – (TR-1) 27. Divina Galica – (Hesketh)

Cr$ 17.500,00 emprestamos venha agora.
se precisar de mais, resolvemos imediatamente.
CÉDULA S.A.
CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Questão de conceito

Há indicativos no ar que, caso tenhamos que contar somente com os conhecimentos sobre nossos adversários, esta Copa do Mundo está, literalmente no papo. Nosso bom Cláudio Coutinho, após a realização do sorteio numa das muitas salas colunáveis da Confederação Brasileira de Desportos, atacado pela imprensa tupiniquim, tranqüilo como um lorde britânico, com a maior coerência deitou e rolou falando sobre nossos adversários na Copa do Mundo. E, cá pra nós, pasmou-me, seu conhecimento sobre os times europeus. O cara sabe demais.

Negando-se a falar sobre a Seleção Brasileira, à qual somente convocará dia 6 de março, Coutinho disse achar a Espanha com problemas terríveis para formar um time, pois que lá os ídolos são estrangeiros. E que a Suécia não tem experiência internacional suficiente para sair-se bem neste tipo de competição. Também que a Áustria exportou seus ases e que não terá facilidades para formar seu time. Disse, ainda, que é o Grupo Um o da encrenca total e que a Argentina não vai passar muito bem entre italianos, húngaros e franceses. Além disto, numa tirada estratégica, disse de sua preocupação quanto ao Grupo IV, onde Holanda, Escócia, Peru e Irã se enfrentarão competentemente. Para Coutinho, naturalmente, o Irã irá criar problemas para Holanda e Peru, pois a Escócia tem futebol para não se perturbar com os iranianos.

Se bem entendi da coisa toda, nós não teremos maiores problemas nesta Copa do Mundo que a Argentina prepara com a disposição de Lúcio Costa a elaborar Brasília. Acho até que vamos facilmente às semifinais. Ora se não nos foi dado um quadro bastante otimista, não entendo lhufas. Coutinho disse, está dito.

Somente não entendo como é possível a este moço cheio de conhecimentos sobre os selecionáveis europeus um total desconhecimento das necessidades dos cobras tupiniquins. Ele os deixa, com suas constantes omissões, no mínimo, enervados. E os faz ficar à espectativa de coisas piores não lhes dizendo qual é, afinal. Sacaram?

Projetou-se cá nestas plagas a formação de uma seleção permanente e não se passou disto. Os alemães, franceses, argentinos – mesmo com problemas de convocações no exterior, pois seus jogadores andam nos elaborados do futebol – tunisianos, húngaros e até mesmo peruanos têm seus times prontinhos para entrarem em campo. E nós? E, meus caros, nós das terras sacadas pela luneta de Cabral. Qual é a nossa? Não sabemos nós os chamados comunicadores e não sabeis vós nossos leitores. Certo? E, convenhamos, isto enche o saco de qualquer cristão. Mesmo daqueles não muito chegado à sacristia.

Ontem, num destes botequins que a classe dominante ousa chamar de colunável, até por seus preços azeitonados – e com azeite Gallo – conversávamos, eu e alguns amigos chegados ao docefamniente noturno, das perspectivas futebolísticas tupiniquins. E o quadro que se formou não foi dos mais propícios às nossas pretensões com relação ao título mundial desta Copa que se aproxima. Até porque, nos doutos conhecimentos dos colunáveis amigos, não temos definição sobre time, jogadores e concepção de jogo.

De bom alvitre seria, desde agora, Cláudio Coutinho abanar com alarde contundente a Seleção de seus sonhos. E mostrar qual o seu sistema a ser adotado desde já em campos europeus – durante a excursão – e argentinos – durante a Copa. Não fazendo isto nos deixa basbaques à espera do pior. E, convenhamos, Zagalo, naquela sua de observador atento, segue na sombra da coisa.

Há dias, daqui, reclamavámos quanto às posições vascaínas com relação ao remo. Hoje, novamente, voltamos ao mesmo ponto, até porque um dos nossos leitores, Nélson Hungria Ferreira Macedo, em missiva carinhosa, nos incentiva a brigar pelo remo do Vasco. E, para satisfazer ao Nélson, voltamos a afirmar que Agatirno da Silva Gomes, presidente do Vasco da Gama, que é, como o Flamengo e o Botafogo, de regatas, não gosta de remo.

Meu caro Nélson, podes crer, Agatirno, o sinuqueiro da Praça Saens Peña, somente se sente realizado quando se aboleta à frente dos destinos futebolísticos do gigante da colina.

Hely Miranda